



Elaboração:
Prepared by:



Av. Paulista, 2439 • 8º andar • 01311-936
São Paulo • SP • Brasil • 55 11 3060.9688

www.abiplast.org.br • abiplast@abiplast.org.br
facebook.com/abiplast • twitter.com/abiplast_abi



**Indústria Brasileira
de Transformação de
Material Plástico**

*Brazilian Plastic
Processed Industry*

Patrocínio Ouro
Gold Sponsor



Sindiplast

Sindicato da Indústria de Material Plástico,
Transformação e Reciclagem de Material Plástico
do Estado de São Paulo

Patrocínio Prata
Silver Sponsor



Patrocínio Cristal
Crystal sponsor



Sindicato da Indústria de Material Plástico no Estado de Paraná



Sindicato da Indústria de Material Plástico no Estado de Santa Catarina



Sindicato das Indústrias de Material Plástico do Nordeste Goiano



SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE MATERIAL PLÁSTICO NO ESTADO DO RS



Sindicato da Indústria de Material Plástico do Estado do Espírito Santo



Sindicato da Indústria do Material Plástico do Estado de Minas Gerais



SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE PLÁSTICOS E TÍVEIS DO ESTADO DE ALAGOAS



Papel sintético, feito a partir de plásticos reciclados

Este material foi impresso em Vitopaper®, produzido pela Vitopel, líder de mercado na indústria de BOPP. Trata-se de um papel sintético único no mundo: ele é produzido a partir de plásticos reciclados, incluindo aqueles que foram descartados após o uso. Desta forma, resíduos sólidos que seriam enviados para aterros sanitários e lixões, são transformados em um produto nobre. Ele é 100% reciclável, impermeável, mais leve, mais resistente e durável que papéis convencionais. www.vitopel.com

This publication was printed in Vitopaper®, produced by Vitopel, market leader of the BOPP industry. It is a synthetic paper, single worldwide: It's produced from recycled plastics, including those discarded after use. In this way, solid wastes that would be sent to landfills or dumps, are transformed into a noble product. It's 100% recyclable, waterproof, lighter, more resistant and durable than conventional papers. www.vitopel.com

Elaboração:
Prepared by:



Associação Brasileira da Indústria do Plástico

PERFIL
20
15



“
O plástico está
presente em todas as
fases das nossas vidas.”

*"Plastic is present in
all phases of our lives"*

Índice

Summary

Entidades e Sindicatos Associados

Affiliated Entities and Unions



70

8



ABIPLAST & Palavra do Presidente

Abiplast and President's Report

Indicadores Econômicos

Economic Indicators



66

12



Cadeia Produtiva do Plástico e Aplicações do Material Plástico

Production chain of plastic and applications of plastic material

Desempenho da Indústria Brasileira de Transformados Plásticos

Performance Brazilian Industry Processed Plastics



50

18



O Plástico no Mundo

The Plastic in the World

Características da Indústria de Reciclagem de Material Plástico Pós-consumo no Brasil

Characteristics of the Post-consumer Plastic Recycling Industry in Brazil



40

26



O Setor de Transformados Plásticos no Brasil

The Processed Plastic Industry in Brazil



ABIPLAST: Transformando para competir

ABIPLAST: Changing to compete



A ABIPLAST – Associação Brasileira da Indústria do Plástico – representa o setor em âmbito nacional e está presente desde 1967 atuando para aumentar a competitividade do setor de transformados plásticos e reciclagem. Para isso, realiza ações que promovem condições favoráveis à indústria, incentivando novas tecnologias, novos processos, pesquisas de produtos com foco na sustentabilidade e muito mais.

Ao completar 49 anos de atividade em 2016, a ABIPLAST exibe uma série de realizações em prol dos interesses do setor plástico do país. Representando atualmente 11.559 empresas que empregam um total de 326 mil pessoas, a entidade, além de incentivar o uso do plástico nos mais diferentes segmentos ao longo das últimas quatro décadas, tem participado ativamente junto aos órgãos governamentais, de forma a construir medidas que atendam às necessidades do setor.

A ABIPLAST possui também grande preocupação com a responsabilidade social e preservação do meio ambiente, razão pela qual desenvolve programas voltados à gestão de resíduos sólidos, à reciclagem, ao treinamento das pessoas que recolhem os materiais recicláveis, entre outros.

EN The ABIPLAST - Brazilian Association of the Plastics Industry - represents the sector in nationwide and is present since 1967 working to increase the competitiveness of the plastics and recycling industry transformed. For this, performs actions that promote conditions favorable to industry, encouraging new technologies, new processes, product research focused on sustainability and more.

Upon completing 49 years of activity in 2016, the ABIPLAST displays a series of achievements in the interests of the plastics industry in the country. Representing currently 11,559 companies employing a total of 326 thousand people, the organization, in addition to encouraging the use of plastic in different segments over the past four decades, has been actively involved with government agencies in order to build measures that meet industry needs.

The ABIPLAST has also great concern for social responsibility and environmental protection, which is why develops programs related to solid waste management, recycling, training of people who collect recyclable materials, among others.

Além dos esforços em prol do desenvolvimento setorial, a entidade proporciona diversos serviços como:

- Defesa comercial e apoio ao comércio exterior.
- Coordenação executiva das câmaras setoriais.
- Consultorias: jurídica, tributária, civil, trabalhista e ambiental.
- Espaço para realizações de reuniões e eventos empresariais.
- Apoio em feiras no Brasil e no exterior.
- Cursos, palestras, workshops e treinamentos.
- Informes setoriais.
- Publicações técnicas.
- Representação institucional e defesa do setor.

Uma entidade forte e ativa que busca inovação para, assim, atender cada vez mais as demandas de suas associadas e de todo setor.

In addition to efforts to promote sector development, the entity provides various services such as:

- Commercial defence and support in foreign trade.
- Executive coordination sectoral chambers.
- Consultancies: legal, tax, civil, labor and environmental.
- Place or facilities for meetings and business events.
- Support at trade shows in Brazil and abroad.
- Courses, lectures, workshops and trainings.
- Industry reports.
- Technical publications.
- Institutional Representation and plastic industry defense.

A strong and active organization that seeks innovation in order to meet the increasing demands of its members and of the entire industry.

Novos caminhos para o futuro

As imensas dificuldades enfrentadas pelo Brasil em 2015 tiveram sério impacto na indústria de transformação do plástico e na economia como um todo. No entanto, nosso setor demonstrou, mais uma vez, sua capacidade de resistência e superação. Sofreu danos, mas segue, resiliente e confiante, entre os mais importantes da economia nacional. Prova disso é que, mesmo com a perda de aproximadamente 30 mil postos de trabalho, continuamos ocupando o quarto lugar dentre os maiores empregadores da indústria de transformação.

A força de nossas empresas está expressa com clareza neste Perfil 2015 da Indústria Brasileira de Transformação de Material Plástico. Os dados macroeconômicos não são os de nossos sonhos, mas expressam a combatividade, criatividade e competência dos empreendedores do setor no enfrentamento de uma das mais graves crises político-econômicas de toda a nossa história.

A ABIPLAST, cujo DNA agrega todo esse espírito de luta de nossos empreendedores, fez imenso esforço no sentido de contribuir para o avanço e a defesa do setor. Além disso, posicionou-se, a exemplo do que tem ocorrido todos os anos, como uma das mais engajadas e atuantes instituições classistas do País na mobilização política em favor das mudanças necessárias para a retomada do crescimento do PIB e do desenvolvimento.

O intenso trabalho da entidade também está evidenciado neste Perfil, que tem um novo formato e contém informações muito relevantes sobre a estrutura e o significado do

setor de transformação do plástico para a economia. Uma delas diz respeito à crescente importância do segmento de reciclagem no contexto de nossa cadeia produtiva.

Nesta edição, enfatizamos a importância da reciclagem dos materiais plásticos e como essa atividade contribui para que esses materiais sejam economicamente viáveis, socialmente justos e ambientalmente corretos.

Esse tripé da sustentabilidade, em foco no nosso setor, precisa ser cada vez mais difundido e praticado, pois é fator condicionante ao sucesso dos empreendimentos em mercados cada vez mais competitivos, clientes e consumidores muito mais exigentes quanto à qualidade dos produtos e “compliance” nos processos manufatureiros.

A estrutura da indústria de transformação do plástico e seus avanços, retratados com precisão neste Perfil, sinalizam para um futuro melhor. Com certeza, venceremos o ambiente inóspito na política, que tem contribuído para agravar a recessão. Nesse cenário, nossa indústria mantém-se com uma atitude patriótica e cidadã, trabalhando com firmeza, enfrentando as adversidades e demonstrando que os setores produtivos são a grande base de sustentação de nosso país.

Ótima leitura! Que as informações aqui contidas contribuam para que os empresários façam diagnósticos mais precisos do mercado e possam definir as estratégias adequadas para vencer a crise e voltar a crescer com o Brasil!

José Ricardo Roriz Coelho
Presidente / President



New ways to the future

EN Brazil had big difficulties in 2015, and it had a strong impact on the plastic processing industry, and on economy as a whole. However, our industry showed its capacity for resistance and overcoming. We suffered some damages, but moved on, resilient and confident, among the most important industries in national scene. Evidence of this is that, even losing 30 thousand work stations, we remain as 4th among the greatest employers in processing industry.

The strength of our companies is evident in this Perfil 2015 da Indústria Brasileira de Transformação de Material Plástico (Profile 2015 of the Brazilian Industry of Plastic Processing). The macroeconomic data is not as good as we wished, but it expresses fighting spirit, creativity and competence of the entrepreneurs of this industry in facing one of the most serious economic and political crisis of our whole history.

ABIPLAST's DNA aggregates all of this fighting spirit of our entrepreneurs, and we have made a huge effort to contribute to advance and defend this industry. Besides, we have been one of the most engaged and active classist institutions of Brazil in the mobilization of politics in order to make the necessary changes for GDP growth and development as it has occurred every year.

The intense work of the entity is also highlighted in that "Perfil", which has a new format and contains relevant information about the structure and the meaning of the industry of plastic

processing for economy. One of the subjects is the increasing importance of the recycling segment in the context of our productive chain.

In this edition, we emphasize the importance of plastic materials recycling, and the way this activity makes these materials economically viable, socially fair, and environmentally friendly.

This sustainability tripod, which is very important in our segment, must be increasingly spread and practiced, for it is a condition to succeed in a market more and more competitive, with clients and costumers much more demanding regarding the quality of the products and the compliance in manufacturing processes.

The structure of the industry of plastic processing and its advancements, pictured accurately in that "Perfil", indicates a better future. Surely, we will get over the inhospitable political environment, which has contributed to worsen the recession. In this scenario, our industry remain with a patriotic attitude, working hard, and facing adversities, to show that the industries are the major support base of our country.

Have a nice reading! May the information here contribute to businessmen out there, so they can make more accurate diagnosis of the market and define adequate strategies to get over the crisis, and regrow with Brazil.

Você sabia?

Did you know?

O setor de transformados plásticos brasileiro é o responsável por 90% dos empregos gerados em toda a cadeia do plástico.

The Brazilian processed plastics sector is responsible for 90% of the jobs created in the entire plastic chain.

Cadeia Produtiva do Plástico e Aplicações do Material Plástico

Production chain of plastic and applications of plastic material

Cadeia Produtiva do Plástico e Aplicações do Material Plástico
Production chain of plastic and applications of plastic material

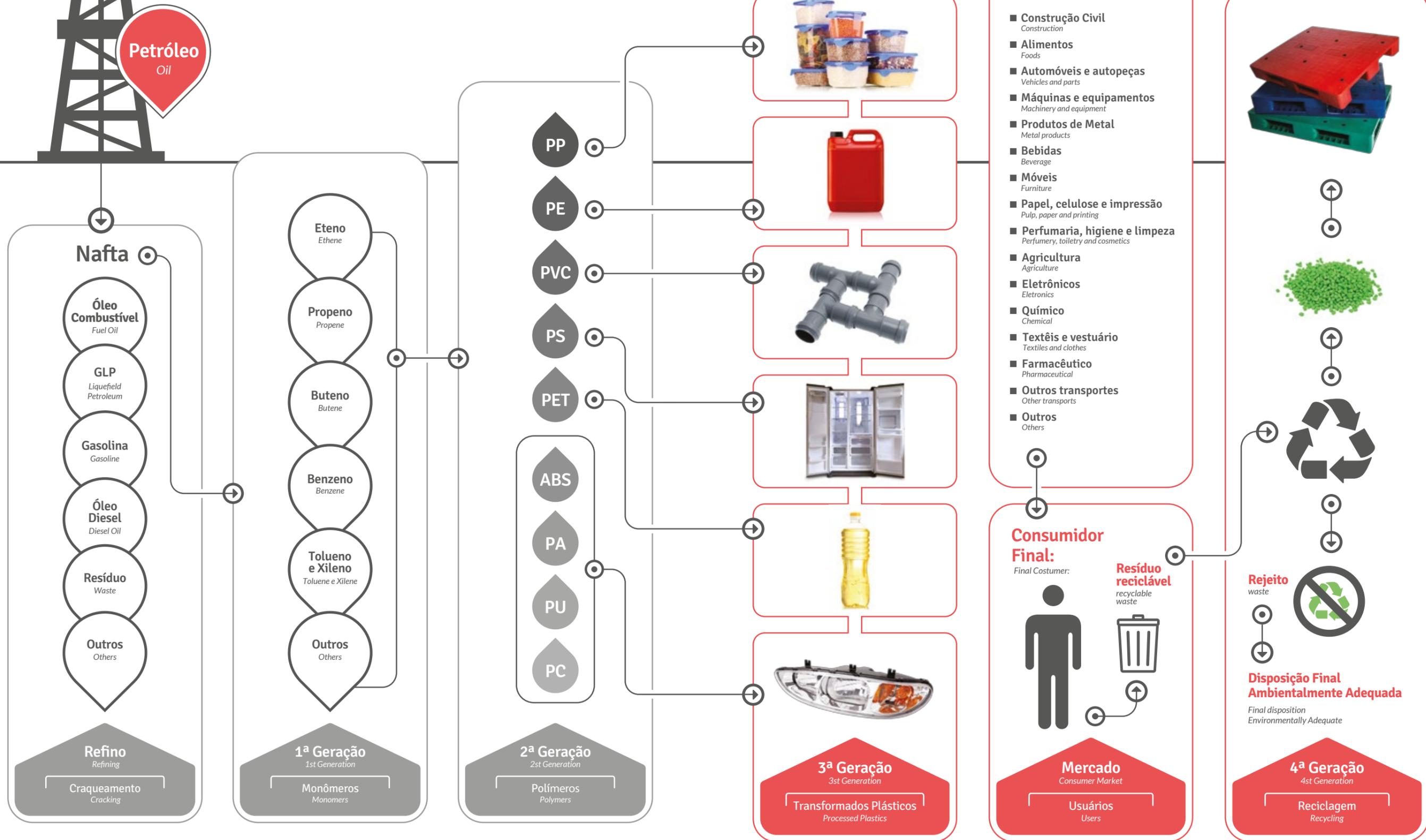
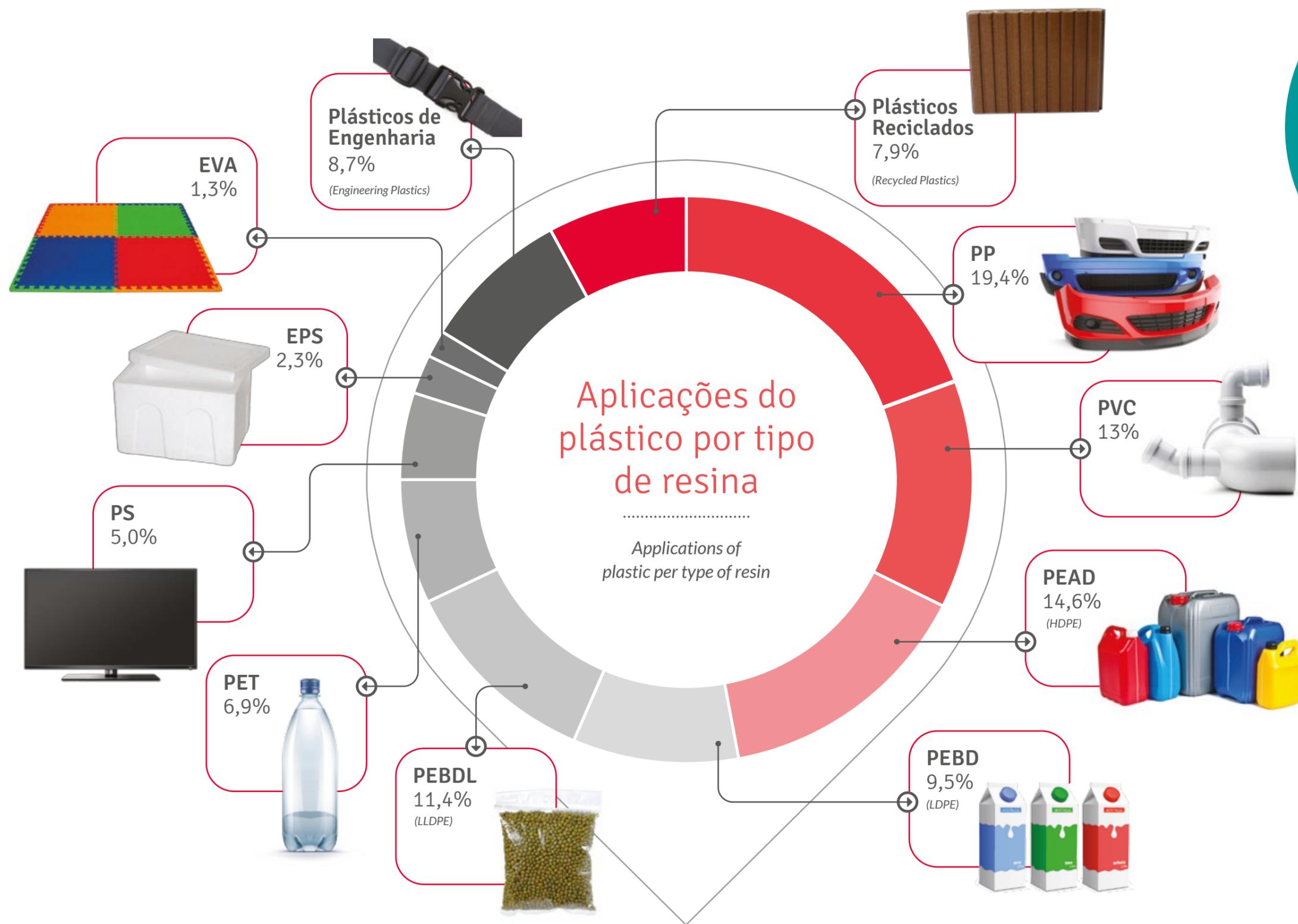


Figura 1: Cadeia Petroquímica e do Plástico.
 Figure 1: Petrochemical and Plastics Supply Chain

Gráfico 1: Aplicações do plástico por tipo de resina

Chart 1: Applications of plastic per type of resin



Você sabia?
Did you know?

É o setor de transformação de material plástico que transforma a resina termoplástica, material até então sem aplicação direta, em produtos finais como a seringa, o copo descartável, autopeças, componentes para aviões, embalagens de alimentos, peças para construção civil, entre outros.

The plastic materials processing sector is responsible for the transformation of thermoplastic resin, a material with no direct application, in syringes, disposable cups, auto-parts, airplane parts, food packaging, construction material, and many others.

Nota: No ano de 2015 foram inseridos os plásticos reciclados nas aplicações do plástico por tipo de resina.

Note: In the year 2015 were inserted recycled plastics in plastic applications by type of resin.

Glossário de Termos:

1. PP - Polipropileno
2. PVC - Poli (cloreto de vinila)
3. PEAD - Polietileno de alta densidade
4. PEBDL - Polietileno de baixa densidade linear
5. PEBD - Polietileno de baixa densidade
6. PET - Poli (tereftalato de etileno)
7. PS - Poliestireno
8. EVA - Etileno-Vinil-Acetato
9. EPS - Poliestireno expandido
10. Plásticos de Engenharia

Glossary of terms:

- 1 - PP - Polypropylene
- 2 - PVC - Poly (vynyl chloride)
- 3 - HDPE - High Density Polyethylene
- 4 - LLDPE - Liner Low Density Polyethylene
- 5 - LDPE - Low Density Polyethylene
- 6 - PET - Poly (ethylene terephthalate)
- 7 - PS - Polystyrene
- 8 - EVA - Ethylene - Vynyl - Acetate
- 9 - EPS - Expandable Polystyrene
- 10 - Engineering Plastics

Fonte: PIA - Pesquisa Industrial Anual: Produto - IBGE. Elaboração: ABIPLAST
Source: PIA PRODUTO 2013 - IBGE. Compiled by: ABIPLAST

Você sabia?

Did you know?

Apenas 4% da produção mundial de petróleo se destinam à indústria de plástico.

Only 4% of the total global production of oil is used for the plastics industry.

O Plástico no Mundo

The Plastic in the World

O Plástico no Mundo

The Plastic in the World

Figura 2: História e evolução do plástico

Figure 2: History and evolution of plastic

1912

São desenvolvidos os primeiros revestimentos e filmes com o PVB – Poli(vinil butiral), utilizado em laminação para vidros de segurança como para-brisa de automóveis.

Development of the first based coatings and films based on PVB – Polyvinyl butyral, used for lamination of security glass for automobile's windshields.

1927

Descoberto método de plastificar o PVC e convertê-lo em um material flexível que pode ser usado em pisos, isolamento elétrico e membranas.

Discovery of the method to plasticise PVC, to transform it in a flexible material that can be used in flooring, electrical insulation and membranes.

1930

Dois desenvolvimentos durante os anos 30 foram impactantes para a indústria do plástico. Primeiro, os fabricantes aprenderam como produzir poliestireno, polímeros acrílicos e poli(cloreto de vinila) a partir do petróleo. Em segundo lugar, a moldagem por injeção tornou-se totalmente automática em 1937. Ambos os desenvolvimentos se resumiram em ótimas notícias para os consumidores, pois os preços dos produtos finais foram reduzidos, tornando os plásticos acessíveis a qualquer pessoa.

Two developments during the 1930s were deeply meaningful for the plastic industry. The first was that the producers learned how to produce polystyrene, acrylic polymers and poly(vinyl chloride) from oil. Second, the modeling through injection becoming fully automatic in 1937. Both developments meant good news for customers, as the prices of final products lowered, making plastic accessible to anyone.



1940

A Poliamida (nylon), uma fibra totalmente feita pelo homem, é capaz de ser fiada em longos filamentos que podem ser tecidos ou tricotados e usada para fabricar desde paraquedas até meias femininas.

Enter the polyamide (nylon), a 100% man-made fiber, which can be spun in long filaments to be woven or knitted for the manufacturing of parachutes and even women's socks.



1935

O PMMA (Poli(metilmetacrilato)-Acrílico) começa a ser utilizado na produção de cabines de aeronaves e outras proteções.

The production of aircraft cabins and other protections starts using PMMA - Poly(methyl methacrylate)-Acrylic.

1950

Os anos 50 veem o crescimento dos laminados decorativos, aqueles conhecidos como Formica® muito populares em lanchonetes e restaurantes nos EUA. Ao mesmo tempo, a resina de melamina-formaldeído torna-se popular na fabricação de utensílios domésticos. Nos anos 50 os plásticos tornam-se a maior força na indústria de roupas. Tecidos de poliéster, nylon e Lycra® eram fáceis de lavar, dispensavam a necessidade de passar as roupas e eram muito mais baratos que os tecidos naturais. Como resultado, o plástico se tornou muito popular entre os consumidores cansados do cotidiano do trabalho doméstico.

The 1950s see an increase of usage of decorative laminates, known as Formica®, which become widely popular in snack bars and restaurants in the USA. At the same time, the melamine-formaldehyde resin becomes popular for manufacturing of domestic utensils. The 1950s also see plastic become a major player in the fashion industry. Fabrics made of polyester, nylon and Lycra® were easily to washable, did not need ironing and were also cheaper than natural fabrics. That resulted in plastic becoming widely popular among customers tired of domestic work.



Você sabia?

Did you know?

O consumo brasileiro per capita de plástico é de aproximadamente 35kg/hab, enquanto países como EUA e Japão têm consumo per capita de quase 100 kg/hab.

The Brazilian per capita plastics consumption is around 35kg/hab, while countries like USA and Japan's consumption per capita is close to 100 kg/hab.

1960

Esta década foi marcada pela ênfase no estilo e na moda e os plásticos se tornaram materiais muito vantajosos. Isto levou à introdução de uma gama de produtos inovadores no mundo fashion incluindo espumas de poliuretano macias e rígidas com camada protetora e o acrílico transparente. A corrida espacial começa nos anos 60 e os plásticos aparecem como importante material na produção de componentes para naves espaciais. Seu baixo peso e versatilidade fazem dele um material fundamental para o sucesso da exploração espacial.

The decade was marked by an attention to style, and fashion found advantages in the utilization of plastic. This led to an introduction of a range of innovations in the fashion world, including soft and hard polyurethane foams, with protective layers and transparent acrylic. The space race begins in the 1960s, and plastic appears as an important material in the production of parts for spacecraft. Its low weight and flexibility made it a crucial material for the success of space exploration.

1970

Os plásticos estavam presentes “nos bastidores” e o seu papel crescente em avanços tecnológicos começaram a decolar nesta década. Na engenharia e na emergente indústria de computação, os novos “super polímeros” estavam começando a substituir os metais. Entre outras características, a natureza higiênica dos plásticos significava que seu uso na área da saúde se tornava cada vez mais importante.

Plastic was present in the “backstage”, and its already increasingly important role in recent technological advances skyrocketed during the decade. In engineering and the emerging computer industry, the new “super polymers” started to replace metals. Among other features, the more hygienic nature of plastic meant its usage in the health area became even more important.



1980

A explosão global das comunicações durante os anos 80 e 90 somente foi possível devido ao uso dos plásticos. Equipamentos como computadores, cabos de fibra óptica e telefones utilizam plásticos em grande quantidade que conferem resistência, baixo peso, isolamento e flexibilidade. Transportes também começam a utilizar muito mais plásticos. O uso dos plásticos em carros passou para 11% de 1974 a 1988, e foi realizado o primeiro teste de um avião todo produzido em plásticos. Nesta década os hábitos de compras mudaram muito com o surgimento dos super e hipermercados e com eles, veio a redução da compra de alimentos a granel. Os plásticos são desta forma, muito usados nas embalagens e são essenciais para manter o frescor dos produtos que compramos.

The global boom of communication during the '80s and '90s was only possible because of the usage of plastic. Equipment like computers, optic fiber and telephones use plastic in large quantities, which grants them resistance, low weight, insulation, and flexibility. Transportation was another adopter of plastic. The usage of the material in cars increased to 11% from 1974 to 1988, and the first airplane entirely produced with plastic was tested for the first time. In this decade, the consuming habits changed greatly due to the rise of super and hypermarkets, and, with them, a decrease in the consumption of the consuming in bulk food. The plastics then became an option for packaging, used to keep the freshness of the products we buy.



2000

Os plásticos possuem um futuro brilhante. Como uma indústria inovadora que contribuiu com os avanços críticos no século XX e é a chave para alcançar algumas das maiores metas no novo século: avanço tecnológico, proteção ao meio ambiente, prosperidade econômica e melhoria dos padrões de vida para toda a humanidade.

With a brilliant future, the plastic industry was an innovative industry that contributed to critical developmental improvements in the twentieth century and it is a key to reach some of the greatest goals in the new century: technological development, environmental protection, economic prosperity, and improvements for the everyday life of all of mankind.



1990

Embora os plásticos já fossem considerados como materiais “maduros” houve novos e importantes desenvolvimentos durante este período. As demandas dos consumidores por produtos com maior tempo de prateleira e frescor levaram ao desenvolvimento de sofisticados filmes multi camadas que eram frequentemente mais finos que seus antecessores menos eficientes. Com o aumento da ênfase na proteção ao meio ambiente, novas técnicas foram desenvolvidas para recuperar e reciclar os produtos plásticos ao término de sua vida útil.

Although plastic was already considered a “mature” material, new and important developments took place during the 1990s. The demand of customers for products with greater shelf-life and freshness time lead to the development of sophisticated multi-layer films, commonly thinner than their less-efficient predecessors. With the increase in the protection of the environment, new techniques were developed to recover and recycle plastic products by the end of their useful life.



Você sabia?

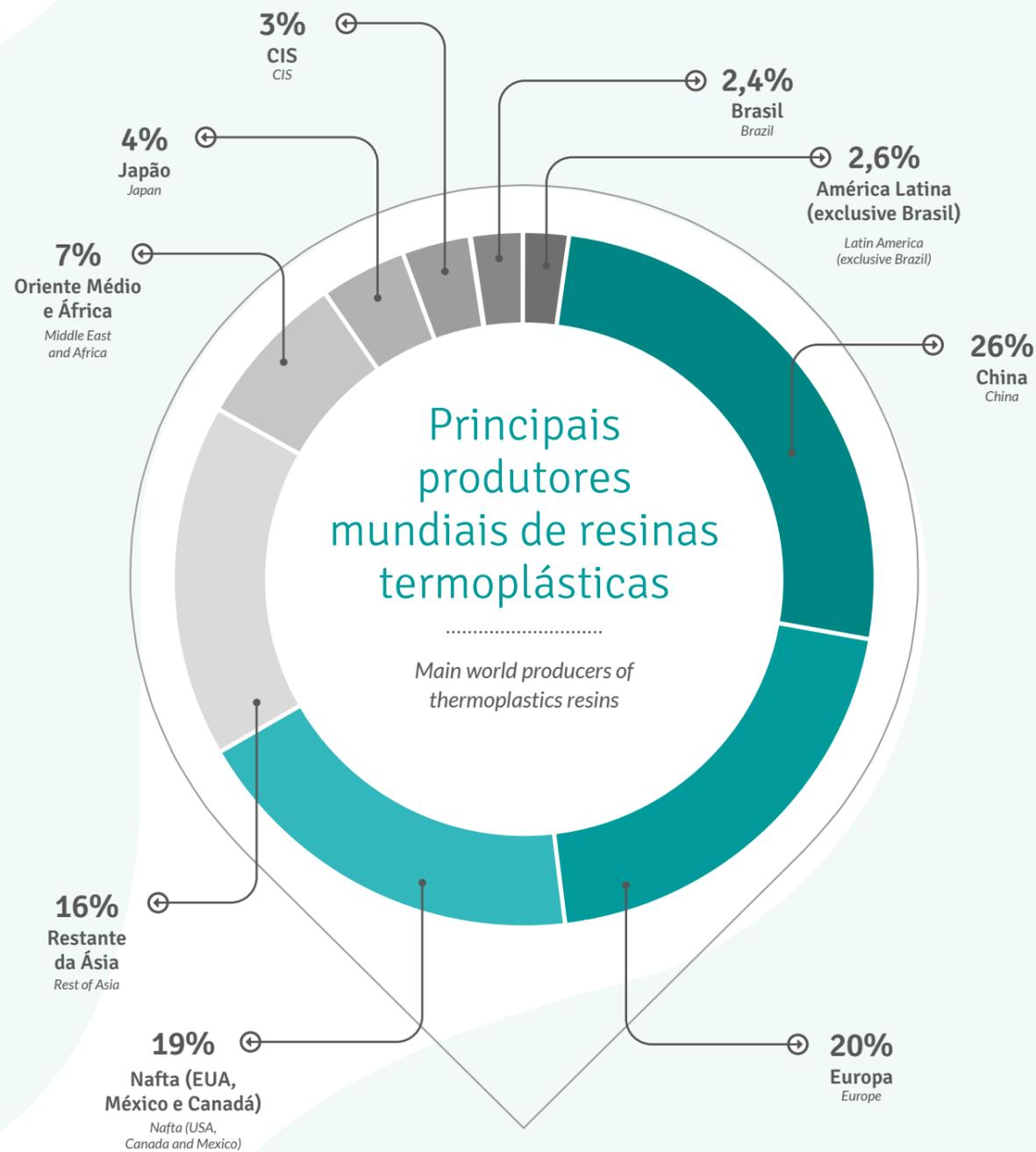
Did you know?

A utilização de seringas plásticas descartáveis contribuiu para a redução de 80% na contaminação de AIDS via transfusão de sangue ou drogas injetáveis no Brasil entre os anos 1991 e 2013.

The utilization of disposable plastic syringes has contributed to a reduction of 80% in occurrences of AIDS contamination via blood transfusions or injectable drugs in Brazil, between 1991 and 2013.

Gráfico 2: Principais produtores mundiais de resinas termoplásticas (2014) – em percentual

Chart 2: Main world producers of thermoplastics resins (2014) – in percentage

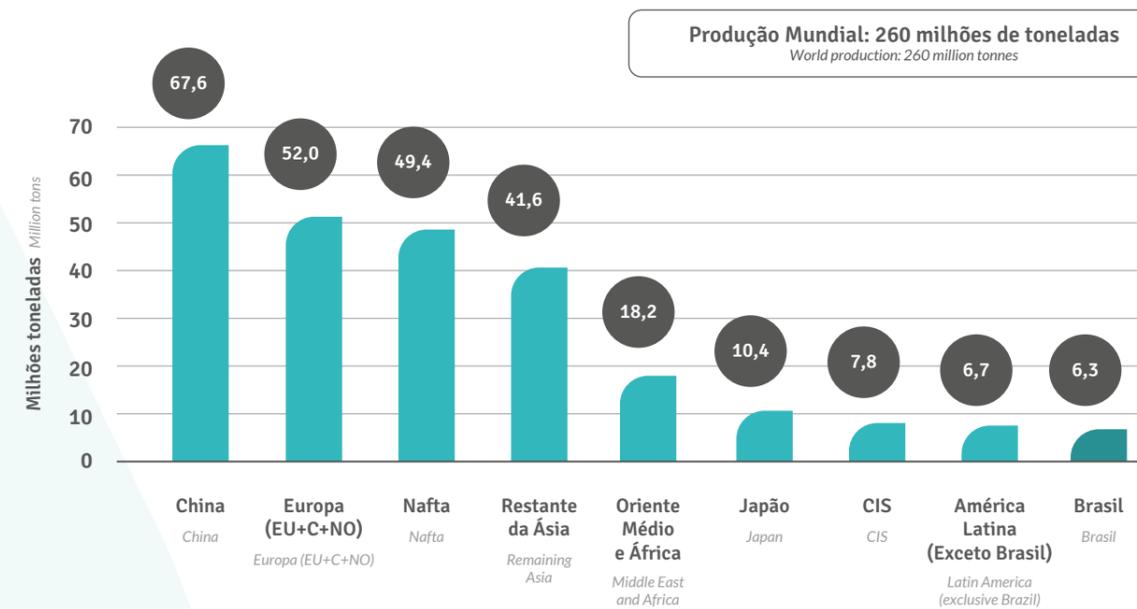


Fonte: Plastics Europe (2015) Nota: A CIS (Commonwealth of Independent States) compreende os países Armênia, Belarus, Cazaquistão, Federação Russa, Moldávia, Quirguistão, Tadjiquistão, Turcomenistão, Ucrânia, Uzbequistão, Geórgia, e Azerbaijão. Europa: compreende os países da União Europeia, Suíça e Noruega.

Source: Plastics Europe (2015) Note: CIS (Commonwealth of Independent States) countries includes Armenia, Belarus, Kazakhstan, Russian Federation, Moldova, Kyrgyzstan, Tajikistan, Turkmenistan, Ukraine, Uzbekistan, Georgia, and Azerbaijan. Europe: comprises the European Union countries, Switzerland and Norway.

Gráfico 3: Produção Mundial de resinas termoplásticas (2014)

Chart 3: World production of thermoplastic resins (2014)



Fonte: Plastics Europe (2015) Nota: o número utilizado para produção mundial de resinas inclui resinas termoplásticas e poliuretanos.
Source: Plastics Europe (2015) Note: The number used for world production of resins including thermoplastic resins and polyurethanes.

Atualmente a produção de resinas termoplásticas no mundo é de aproximadamente 260 milhões de toneladas. A China sozinha representa 26% do total, liderando a produção mundial, seguida pela Europa (União Europeia, Suíça, e Noruega), com 20% e o bloco econômico NAFTA (composto por EUA, Canadá e México), com 19%.

A América Latina representa 5% da produção mundial, sendo que o Brasil representa quase metade dessa produção concentrada em PE, PP, PVC, PET e as “resinas de engenharia”.

Existem oportunidades para o desenvolvimento de novas aplicações de transformados plásticos no mundo e no Brasil, como por exemplo, a criação de embalagens ativas que interagem com o produto proporcionando ainda mais

proteção; embalagens inteligentes capazes de apresentar informações sobre a qualidade do produto e embalagens sustentáveis pensadas para facilitar e promover a reciclabilidade, feitas com material reciclado, ou ainda produzidas a partir de matérias-primas renováveis.

Há também espaço para ampliação do uso do plástico em outros setores, por exemplo, no setor automotivo, conferindo mais leveza, segurança e eficiência no consumo de combustível nos automóveis; em aplicações agrícolas, auxiliando na redução de desperdícios e aumento da eficiência na produção de alimentos; bem como no uso de aplicações para construção civil, que permitem a entrega mais rápida de uma obra minimizando os gastos e desperdícios e ampliando a segurança nas construções.

EN The current production of thermoplastic resin in the world is of approximately 260 million tons. China is the leading global producer, representing 26% of the total, followed by Europe (European Union, Switzerland and Norway) with 20% and NAFTA (U.S.A., Canada and Mexico) in third, with 19%.

Latin America represents 5% of the world production, where Brazil almost than half of it, which is concentrated in PE, PP, PVC, PET and "engineering resins".

There are opportunities for the development of new of processed plastics the world and in Brazil, such as the creation of active packaging that interacts with products and provide further protection, intelligent packaging capable of presenting information on the quality of a product and sustainable packaging designed to facilitate and promote recyclability, as they are made from recycled materials or produced from renewable raw materials.

The use of plastic can also be expanded to other sectors, for example, the automotive industry, by making the vehicles lighter, safer and fuel efficient; in agricultural applications, by reducing waste and increasing efficiency in food production; as well as in construction applications, by allowing faster deliveries of works, reducing spending and waste and increasing safety.

Você sabia?

Did you know?

A cada R\$ 1 milhão adicional de produção do setor de Transformado Plástico aumenta:

- R\$ 1 milhão na produção dos setores a montante (fornecedores) da cadeia;
- R\$ 2 milhões na produção total do país;
- R\$ 1,3 milhão no PIB brasileiro.

At every additional BRL 1 million on production in the Transformed Plastic industry, there is an increase of:

- BRL 1 million in the production of upstream sector (suppliers) of the chain;
- BRL 2 million in the total production of the country;
- BRL 1.3 million in Brazilian GDP.

O Setor de Transformados Plásticos no Brasil

The Processed Plastic Industry in Brazil

O Setor de Transformados Plásticos no Brasil

The Processed Plastic Industry in Brazil

Principais pontos do setor de Transformados Plásticos

Key points of the Processed Plastics industry



Empregos

326.234

Employees:
326,234
employees



Empresas

11.559

Companies: 11,559
Todas as cidades brasileiras com mais de 100 mil habitantes contam com empresas transformadoras de material plástico.
There are processed plastic companies in all Brazilian cities with more than 100 thousand inhabitants.



Faturamento

R\$ 62,2 bilhões

Revenues:
BRL 62.2 billion



Produção física

6,59 milhões de toneladas

Physical Production:
6.59 million tons

Efeito multiplicador do setor

Industry multiplier effect

A cada R\$ 1 milhão adicional de produção do setor de Transformado Plástico:

At every additional BRL 1 million on production in the Transformed Plastic Industry, there is:

Aumenta R\$ 1 milhão na produção dos setores a montante (fornecedores) da cadeia

An increase of BRL 1 million in the production of upstream sectors (suppliers) of the chain

Aumenta R\$ 2 milhões na produção total do país

An increase of BRL 2 million in the total production of the country

Aumenta R\$ 1,3 milhão no PIB brasileiro

An increase of BRL 1.3 million in Brazilian GDP

Gera 29 novos empregos no setor de transformados plásticos

Generates 29 new jobs in the processed plastics sector

Fonte: RAIS, 2014 e CAGED, 2015 (Ministério do Trabalho e Emprego); Pesquisa Industrial Empresa / Produto 2013; Tabela de Usos e Recursos / Matriz Insumo-Produto (IBGE)

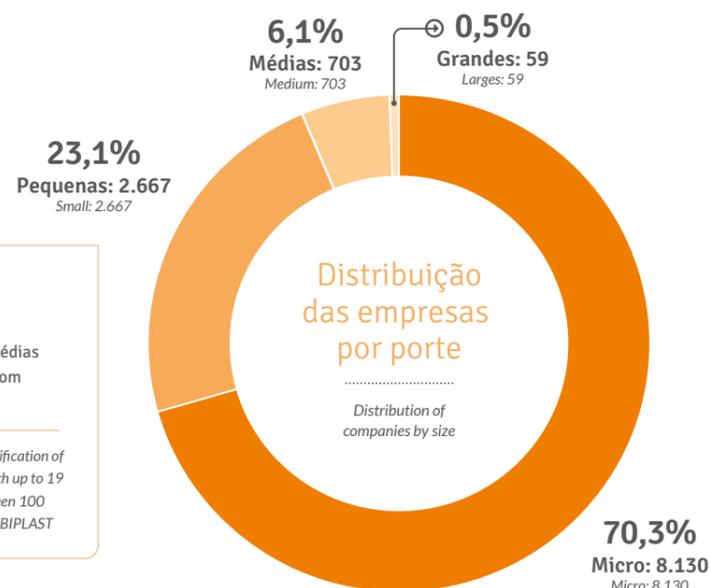
Source: RAIS, CAGED 2014 and 2015 (Ministry of Labour and Employment); Industrial Research Company / Product 2013; Table of Uses and Features / Matrix Input-Output (IBGE)

Gráfico 4: Distribuição das empresas por porte (2014)

Chart 4: Distribution of companies by size (2014)

Fonte: RAIS (2014) M.T.E. Nota: De acordo com a metodologia do SEBRAE para classificação do porte de empresa por número de funcionários, considera-se micro empresas aquelas com até 19 funcionários, pequenas as que possuem de 20 a 99 funcionários, médias empresas as que estão entre 100 e 499 funcionários e grandes as com mais de 500 funcionários. Elaboração: ABIPLAST

Source: RAIS (2014) M.T.E. Note: According to the SEBRAE methodology for classification of size company by number of employees, it is considered micro enterprises those with up to 19 employees, small those with 20-99 employees, medium companies that are between 100 and 499 employees and the large with more than 500 employees. Compiled by: ABIPLAST



Empresas do setor de Transformados Plásticos

Processed Plastics Companies

O setor de transformados plásticos reúne cerca de 11,6 mil empresas distribuídas em todo o Brasil. Tais empresas são, em sua maioria, micro e pequenas (93%). As médias e grandes empresas transformadoras de material plástico representam 7% desse universo.

Aproximadamente 760 empresas são os grandes players desse setor, que fazem parte de setores produtores em escala mundial como o automotivo, alimentos e bebidas que atendem padrões de qualidade exigidos mundialmente. São empresas com esse perfil que direcionam os movimentos tecnológicos e o crescimento do setor.

Do volume de produção de resinas plásticas no Brasil, 92% são consumidas por empresas transformadoras de grande porte, que devido sua alta escala de produção têm facilidade

na aquisição de resinas diretamente com as petroquímicas. A grande maioria das empresas transformadoras de plástico, com menor escala de produção, adquire matéria-prima das distribuidoras, que responde por 8% do total de plástico (resina) produzido no Brasil¹.

Esta estrutura de porte se reflete no regime de tributação no qual essas empresas estão enquadradas. Segundo a Receita Federal do Brasil², 66% das empresas de transformados plásticos estão enquadradas no regime simplificado de tributação o "Simples Nacional" (para empresas com faturamento de até R\$ 3,6 milhões/ano). Outros 22% do total de empresas estão enquadrados no regime de lucro presumido (com faturamento entre R\$ 3,6 até R\$78 milhões/ano) e as outras 12% estão enquadradas no lucro real (com faturamento acima de R\$78 milhões/ano).

1. Adirplast - Associação Brasileira dos Distribuidores de Resinas e Bobinas Plásticas de BOPP e BOPET, 2014.

2. Receita Federal do Brasil - Centro de Estudos Tributários e Aduaneiros - Dados Setoriais 2008/2012

EN Plastic processing industry brings together about 11.6 thousand distributed companies all over the country. Such companies are, mostly, micro and small companies 93%. Medium and large companies of plastic processing represent 7% of this universe.

Nearly 760 companies are the great players of this segment. They are part of productive industries in a worldwide scale, such as automotive, food, and beverage segments, that meet the quality standard required worldwide. Companies with such profile head the technological movements, and the growth of the industry.

From the volume of production of plastic resins in Brazil, 92% are consumed by large size processing companies that, due to large scale of production, have less difficulty to purchase resins straight from petrochemical companies. Most of the plastic processing companies, with smaller production scale, acquire raw material from distributors, and are responsible for 8% of the plastic (resin) produced in Brazil¹.

This structure of size reflects upon the tax system in which they are payers. According to Brazil Federal Revenue², 66% of the plastic processing companies are under the simplified tax system, the "National Simple" (for companies with revenue of up to BRL 3.6 million/year). Other 22% of the total of companies are under the presumed profit (with revenue from BRL 3.6 million up to BRL 78 million/year); and the other 12% are under the real profit (with revenue above BRL 78 million/year).

1. Adirplast - Brazilian Association of Distributors and Plastic Resins Coils of BOPP and BOPET, 2014.

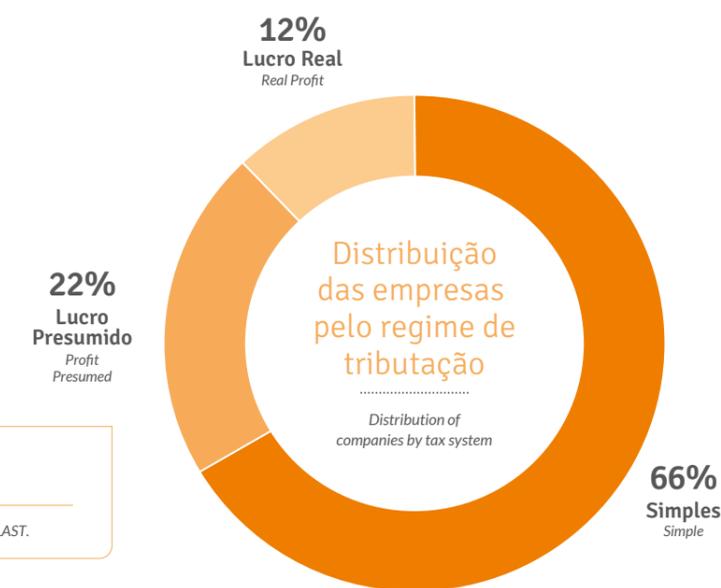
2. Brazilian Federal Revenue - Ministry of Finance

Gráfico 5: Divisão de empresas brasileiras de transformados plásticos pelo tipo de regime de tributação.

Chart 5: Division of Brazilian processed plastic companies by tax system.

Fonte: Receita Federal do Brasil - Ministério da Fazenda. Elaboração: ABIPLAST.

Source: Brazilian Federal Revenue - Ministério da Fazenda. Compiled by: ABIPLAST.

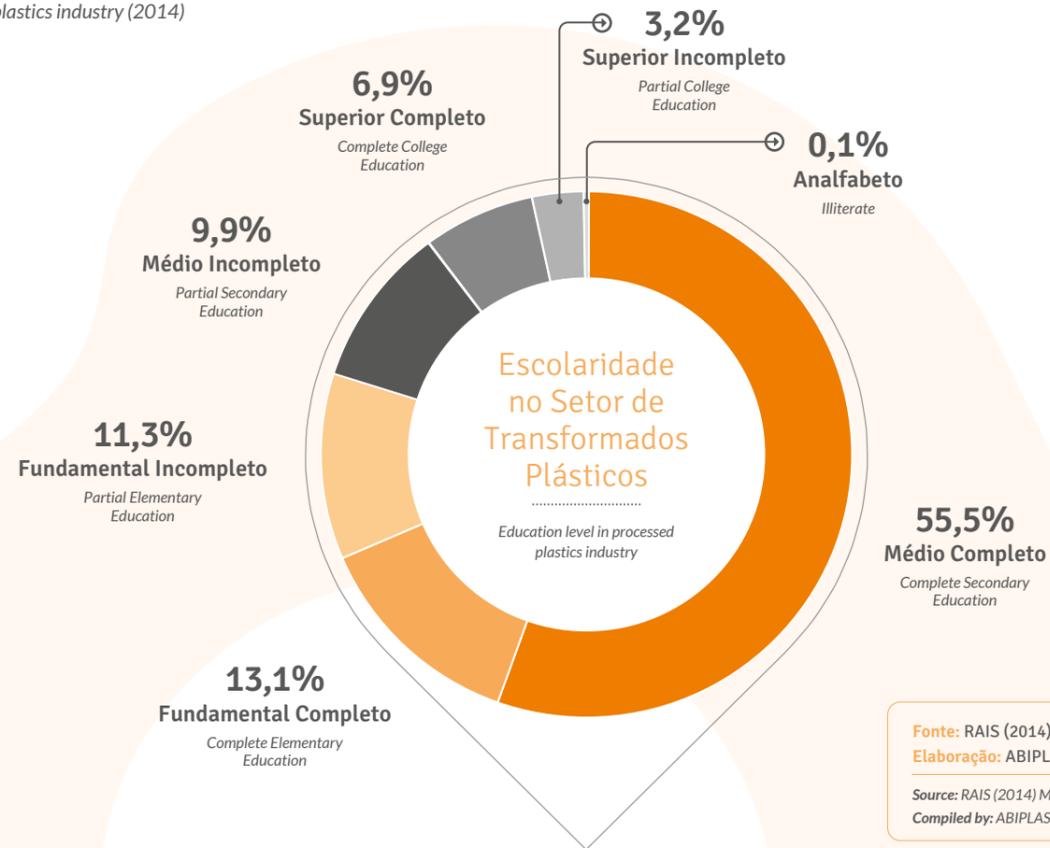


Empregos no setor de Transformados Plásticos

Processed Plastics Industry Jobs

Gráfico 6 – Escolaridade no setor de transformados plásticos (2014)

Chart 6 - Education level in processed plastics industry (2014)



EN The processed plastics industry is a big employer in the Brazilian manufacturing industry, ranking in 4th place among the five sectors that offer more jobs in Brazil. The processed plastics sector also pays the best wages among these big employers.

Moreover, among the sectors intensive in labor, the processed plastic industry has more skilled workers due to the demand for technical knowledge of various types of plastic (composition, characteristics, processability) as well as the need for handling machine and specific equipment, compounds and mixtures.

Tabela 1: Distribuição de emprego e empresas do setor de Transformados Plásticos, por Estado.

Table 1: Distribution of employment and companies in the Processed Plastics sector, by state.

UF State	Empregados Employees	Participação no Brasil Proportion of Brazil	Posição Position	UF State	Empresas Companies	Participação no Brasil Proportion of Brazil	Posição Position
São Paulo	140.350	43,0%	1°	São Paulo	4.986	43,1%	1°
Santa Catarina	38.127	11,7%	2°	Rio Grande do Sul	1.288	11,1%	2°
Rio Grande do Sul	27.618	8,5%	3°	Paraná	982	8,5%	3°
Paraná	22.986	7,0%	4°	Santa Catarina	964	8,3%	4°
Minas Gerais	21.095	6,5%	5°	Minas Gerais	808	7,0%	5°
Rio de Janeiro	19.026	5,8%	6°	Rio de Janeiro	623	5,4%	6°
Bahia	10.564	3,2%	7°	Bahia	300	2,6%	7°
Pernambuco	9.784	3,0%	8°	Pernambuco	274	2,4%	8°
Amazonas	9.220	2,8%	9°	Goiás	259	2,2%	9°
Goiás	4.808	1,5%	10°	Ceará	228	2,0%	10°
Ceará	4.030	1,2%	11°	Amazonas	130	1,1%	11°
Espírito Santo	3.723	1,1%	12°	Paraíba	108	0,9%	12°
Paraíba	3.002	0,9%	13°	Espírito Santo	97	0,8%	13°
Alagoas	2.845	0,9%	14°	Mato Grosso	76	0,7%	14°
Mato Grosso do Sul	2.038	0,6%	15°	Alagoas	71	0,6%	15°
Mato Grosso	1.610	0,5%	16°	Rio Grande do Norte	66	0,6%	16°
Rio Grande do Norte	1.321	0,4%	17°	Distrito Federal	55	0,5%	17°
Pará	1.197	0,4%	18°	Mato Grosso do Sul	52	0,4%	18°
Sergipe	946	0,3%	19°	Pará	51	0,4%	19°
Distrito Federal	540	0,2%	20°	Piauí	32	0,3%	20°
Piauí	533	0,2%	21°	Sergipe	31	0,3%	21°
Maranhão	441	0,1%	22°	Maranhão	29	0,3%	22°
Rondônia	221	0,1%	23°	Rondônia	27	0,2%	23°
Acre	121	0,0%	24°	Tocantins	15	0,1%	24°
Tocantins	87	0,0%	25°	Acre	6	0,1%	25°
Roraima	1	0,0%	26°	Roraima	1	0,0%	26°
BRASIL	326.234			BRASIL	11.559		

Fonte: RAIS (2014) – MTE. Nota: O número de empresas refere-se ao ano de 2014, os dados mais recentes publicados. Já o número de empregados diz respeito ao ano de 2015. Elaboração: ABIPLAST

Source: RAIS (2014) - MTE. Note: The number of companies refers to the year 2014, the most recent data published. The number of employees was for the year 2015. Compiled by: ABIPLAST

Legenda
Legend



As empresas e os empregos do setor de transformados plásticos no Brasil estão concentrados nas regiões Sudeste e Sul, representando 84% do total do setor.

As indústrias de transformados plásticos se concentram próximas ao consumidor, com objetivo de reduzir custos com transporte e logística. Praticamente todas as cidades brasileiras com mais de 100 mil habitantes contam com empresas transformadoras de material plástico.

A proximidade com os fornecedores também é um motivo relevante para instalação de fábricas, sendo também a redução de custos logísticos o principal atrativo. Nas regiões Sul e Sudeste estão instaladas as principais centrais petroquímicas, localizadas em Mauá e Santo André, no estado de São Paulo, em Duque de Caxias, no Rio de Janeiro e em Triunfo, no Rio Grande do Sul.

Nesse ponto, o Nordeste também se destaca como região que atrai as empresas por conta dos polos petroquímicos de Camaçari, na Bahia e o de Marechal Deodoro, em Alagoas. Além disso, são mercados com grande potencial de crescimento econômico a longo prazo.

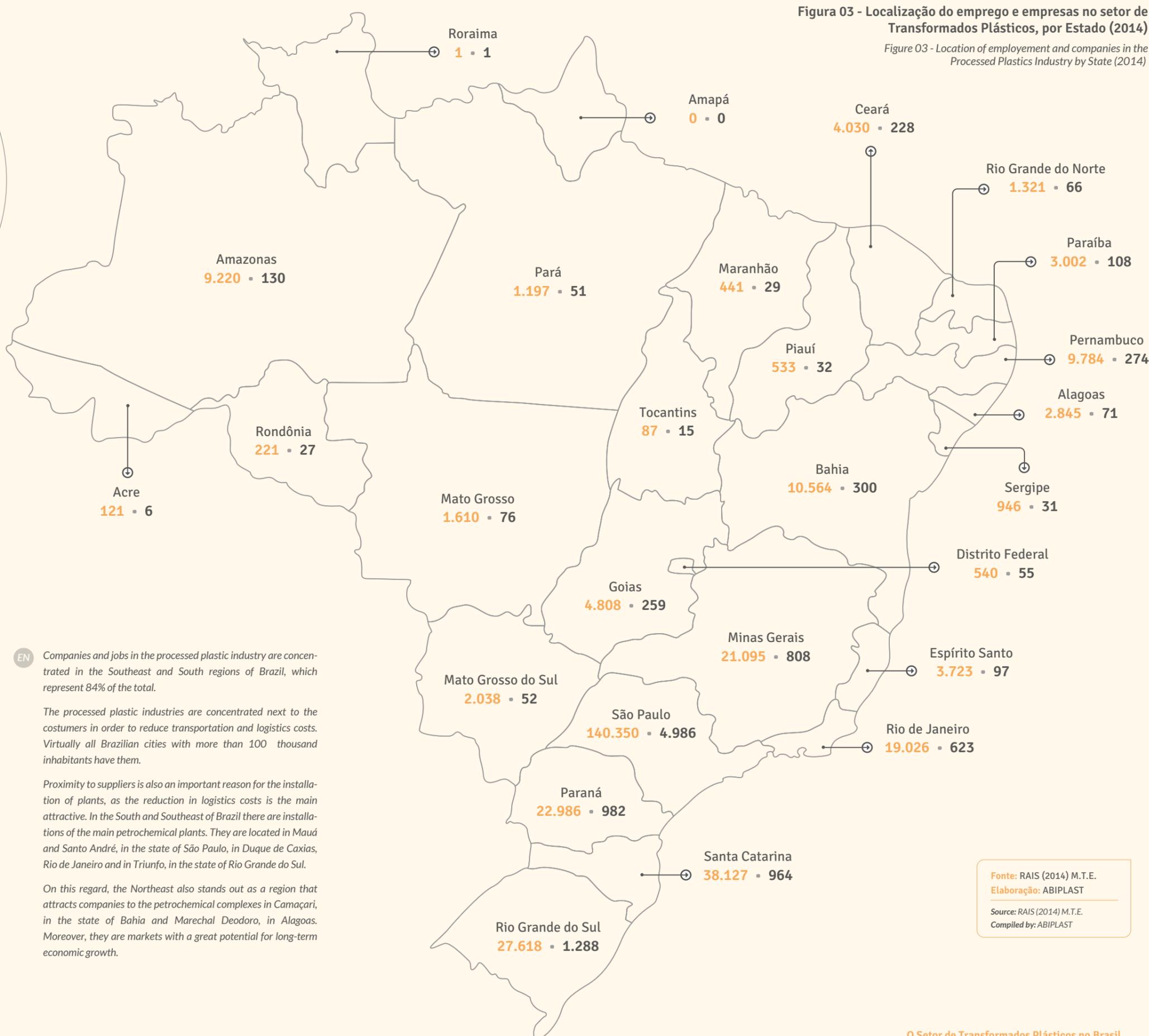


Figura 03 - Localização do emprego e empresas no setor de Transformados Plásticos, por Estado (2014)

Figure 03 - Location of employment and companies in the Processed Plastics Industry by State (2014)

EN Companies and jobs in the processed plastic industry are concentrated in the Southeast and South regions of Brazil, which represent 84% of the total.

The processed plastic industries are concentrated next to the costumers in order to reduce transportation and logistics costs. Virtually all Brazilian cities with more than 100 thousand inhabitants have them.

Proximity to suppliers is also an important reason for the installation of plants, as the reduction in logistics costs is the main attractive. In the South and Southeast of Brazil there are installations of the main petrochemical plants. They are located in Mauá and Santo André, in the state of São Paulo, in Duque de Caxias, Rio de Janeiro and in Triunfo, in the state of Rio Grande do Sul.

On this regard, the Northeast also stands out as a region that attracts companies to the petrochemical complexes in Camaçari, in the state of Bahia and Marechal Deodoro, in Alagoas. Moreover, they are markets with a great potential for long-term economic growth.

Fonte: RAIS (2014) M.T.E.

Elaboração: ABIPLAST

Source: RAIS (2014) M.T.E.

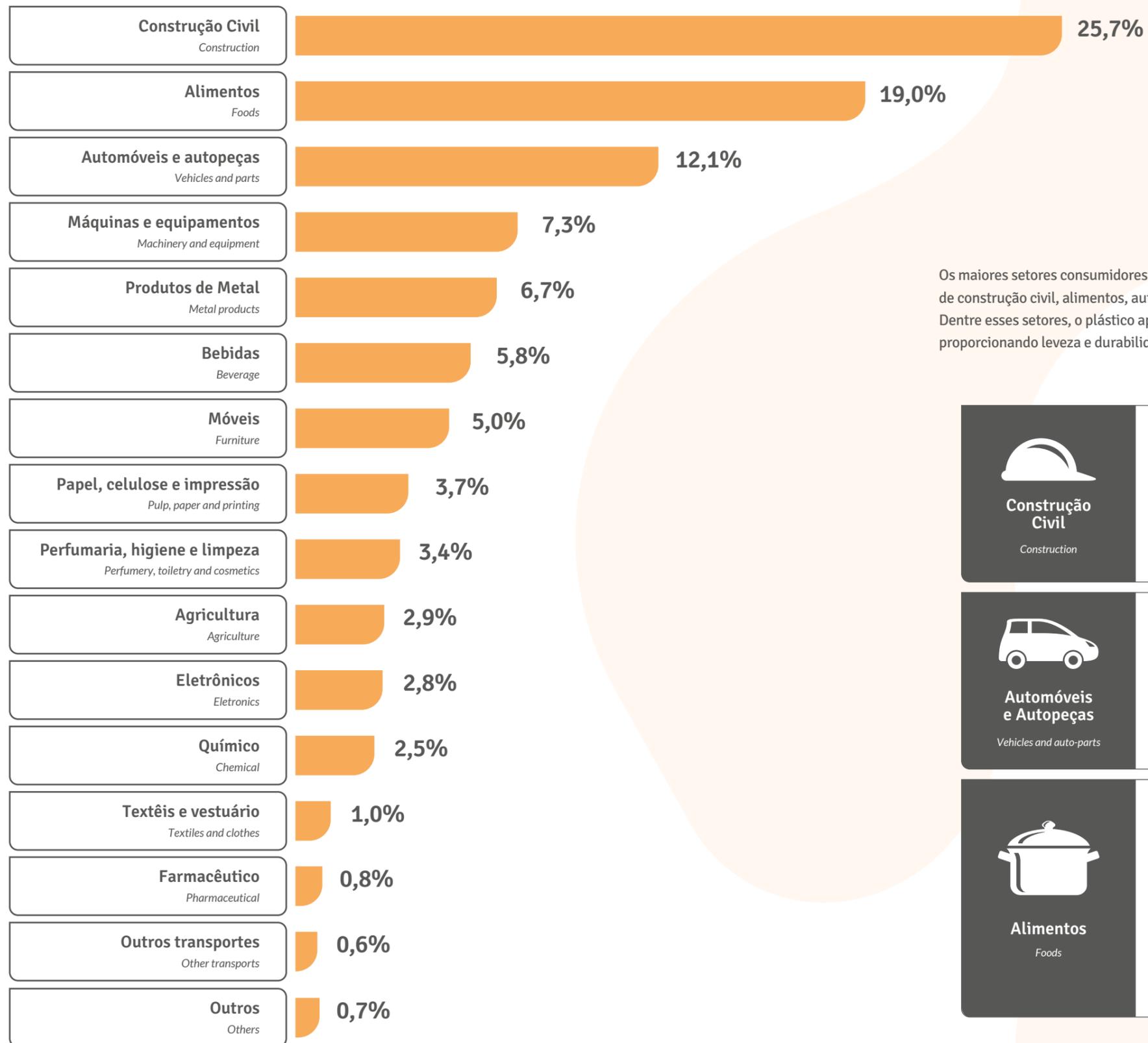
Compiled by: ABIPLAST

Gráfico 7: Principais setores consumidores de Transformados Plásticos (2013)

Chart 7: Main sectors of processed plastics consumers (2013)

Fonte: Tabela de Usos e Recursos (2013). Elaboração: ABIPLAST

Source: Table of Uses and Features (2013). Compiled by: ABIPLAST



Os maiores setores consumidores de plástico são a indústria de construção civil, alimentos, automóveis e autopeças. Dentre esses setores, o plástico apresenta várias soluções, proporcionando leveza e durabilidade.

EN The biggest industries consumers of plastic are the construction industry, food, automobiles and auto parts. Among these sectors, the plastic presents multiple solutions, providing lightness and durability.

Construção Civil

Construction

Os plásticos são muito utilizados em tubos, conexões, esquadrias, isolações acústica e térmica. Materiais plásticos vêm sendo utilizados para a redução do uso de concreto e conseqüente diminuição no peso das estruturas, melhorando inclusive as características de segurança e resistência das construções.

Plastic is used in pipes, connections, window frames, and acoustic and thermal insulation. Plastic materials are often used to reduce usage of concrete, subsequently lowering the weight of structures and improving the safety and resistance features of buildings.

Automóveis e Autopeças

Vehicles and auto-parts

Desde os anos 1980 o uso do plástico nos veículos automotores proporciona vantagens como segurança, redução de peso, flexibilidade, aumento da resistência à corrosão, possibilidade de designs mais modernos, automóveis mais silenciosos, entre outras vantagens.

Since the 1980s, the usage of plastic in motor vehicles offers advantages such as safety, weight reduction, flexibility, corrosion-resistance enhancements, besides allowing modern, improved designs, reduction of noise, and many others.

Alimentos

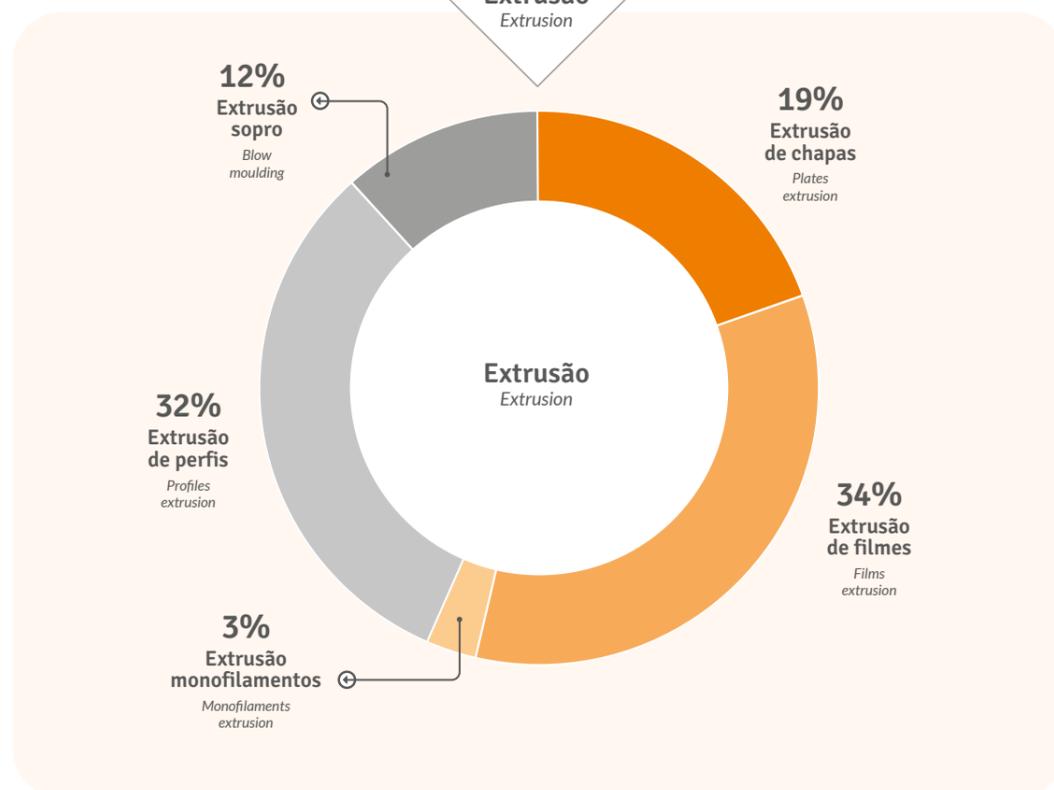
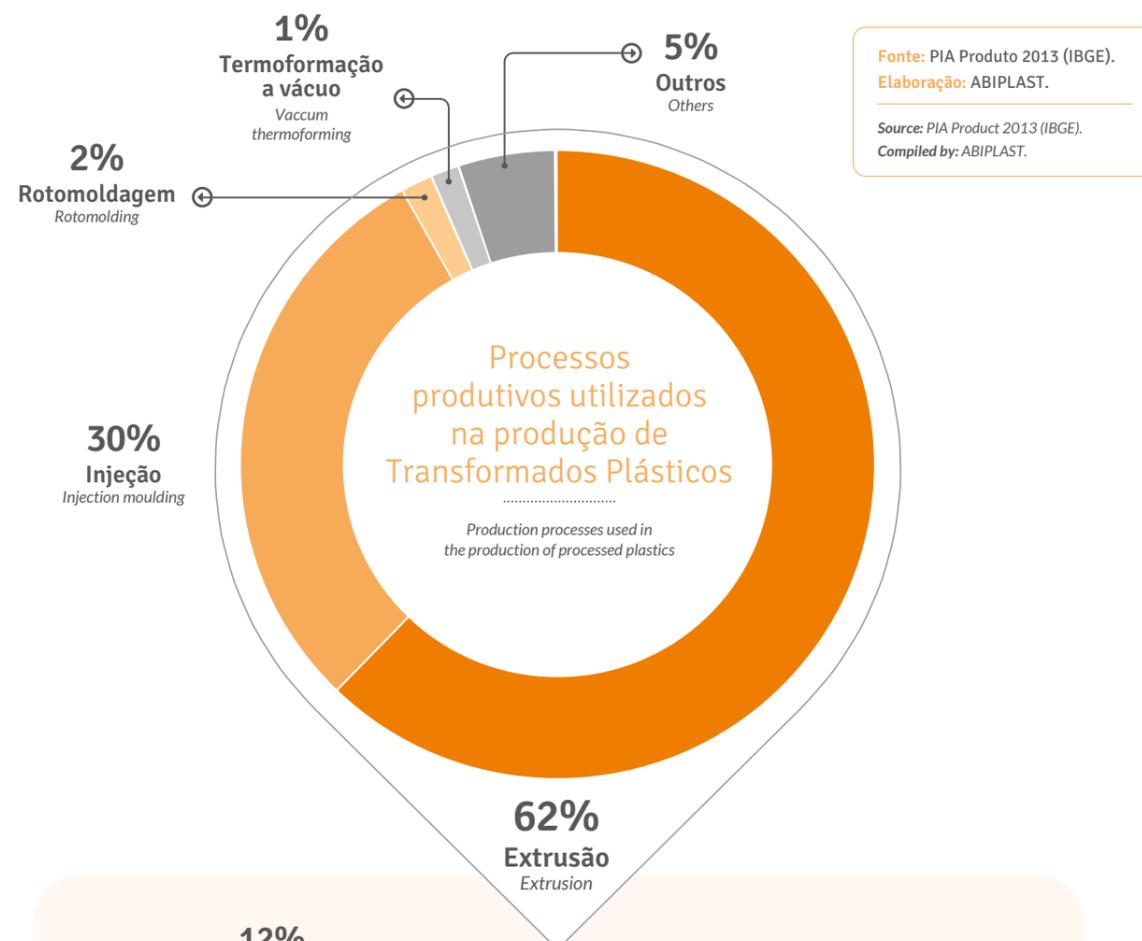
Foods

As embalagens plásticas apresentam várias soluções e inovações proporcionando maior segurança alimentar, redução de desperdícios e aumento do tempo de prateleira (shelf life) pelas suas características de barreira física. Atualmente, as inovações e desenvolvimentos possibilitam a criação de novas embalagens, como as “embalagens ativas”, que interagem com o produto embalado proporcionando ainda mais proteção ao conteúdo.

Plastic packaging provide several solutions and innovations, such as higher food safety, lesser food waste production, and longer shelf-life, thanks to its features of physical barriers. Currently, the innovations and developments allow the creation of new packaging, such as the “active packaging”, which interact with the packaged product, providing even better protection for the contents.

Gráfico 8: Processos produtivos utilizados na produção de Transformados Plásticos (2013)

Chart 8: Production processes used in the production of processed plastics (2013)



Para produção das mais diversas soluções em plástico, as empresas transformadoras utilizam várias técnicas de moldagem para os materiais plásticos. Todas elas consistem em fundir a resina utilizando elevadas temperaturas e transportá-la através de um molde/matriz com o formato do produto a ser fabricado.

EN To provide the most diverse plastic solutions, processing companies use several modeling techniques for plastic materials. All of them consist in melting the resin with high temperatures and transporting it through a frame/matrix shaped like the product that is to be produced.

Extrusão

Extrusion

Extrusão: consiste em forçar a passagem (controlada) do material plástico fundido através de um cilindro e na sua saída, o material é comprimido em uma matriz com a forma desejada do produto, ou seja, chapa, perfil ou filme, para posterior acabamento.

Subdivide-se em:

Extrusão de filmes: produz filmes, películas muito finas, mono e multicamadas que serão utilizados para posterior confecção de embalagens flexíveis.

Extrusão de perfil: utilizada para a fabricação de tubos, cabos revestidos, fios, mangueiras para a construção civil.

Extrusão de monofilamentos: para fabricação de filamentos contínuos e finos aplicados como linhas de pesca, cerdas para escovas e vassouras

e quando tramados originam produtos como cordas, cabos, redes de pesca, telas em geral, etc. Existe ainda a fabricação de fibras para a indústria têxtil.

Extrusão de chapas: utilizada para a fabricação das chapas e lâminas que serão insumos para a produção de embalagens termoformadas e acessórios de linha branca.

Extrusão de sopro: consiste na extrusão de uma mangueira, comumente chamada de "parison", que é inserida em um molde e com a injeção de ar comprimido em seu interior forma um produto oco. É o processo utilizado na fabricação de garrafas, garrafões, frascos para alimentos, cosméticos e produtos de limpeza e tanques automotivos.

Extrusion: consists of, in a controlled manner, forcing the plastic material cast through a cylinder, and, at its end, compressing the material in a matrix with the desired product's shape, that is, a plate, profile, or film, for later finishing.

it is divided in:

Film extrusion: produces very thin films, both single- and multi-layered, which are to be used for the manufacturing of flexible packaging.

Profile extrusion: used for manufacturing pipes, coated cables, wires, and hoses for building trade.

Monofilament extrusion: for manufacturing of thin, continuous filaments, to be used as fishing lines, bristles

for brushes and brooms, and, if woven, to be used as ropes, cables, fishing nets, mesh screens, and many others. It is also used for manufacturing of fibers for textile industry.

Plate extrusion: used for manufacturing plates and sheets that are inputs for the production of the thermoformed packaging and white goods.

Blow molding extrusion: consists of the extrusion of a hose, usually referred as "parison", which is inserted in a frame, and, by injecting compressed air into it, a hollow product is formed. This is the process used for manufacturing bottles, flagons, bottles for the food, cosmetics and cleaning products, as well as automobile tanks.

Injeção

Injection

Injeção: Esse processo confere detalhes muito específicos aos produtos como roscas, furos e encaixes perfeitos sendo muito utilizado na indústria de autopeças (como painéis de carros) fabricando produtos intermediários que servem como insumos para a indústria automotiva e também na produção de utilidades domésticas que se destinam ao consumidor final.

Injection: This process is used to provide high detailing for products such as threads, holes and perfect fittings, widely used in the auto-parts industry (such as car dashboards), manufacturing intermediate goods used as inputs in the automobile industry and also for the manufacturing of domestic utilities destined to end users.



⊕ Exusão
Extrusion



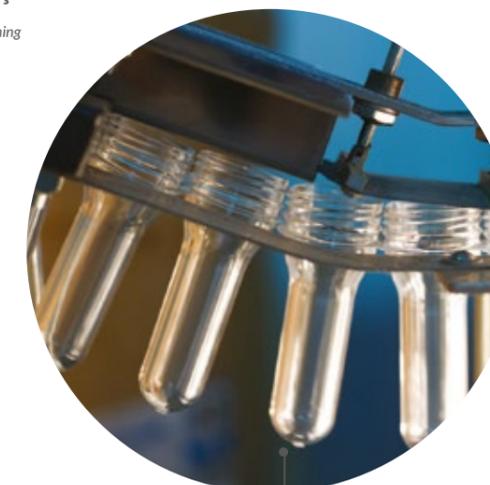
⊕ Injeção
Injection



⊕ Rotomoldagem
Rotomolding



⊕ Termoformação a vácuo
Vacuum thermoforming



⊕ Outros processos
Other processes

Termoformação a vácuo

Vacuum thermoforming

Termoformação a vácuo: Processo de moldagem de peças a partir de laminados ou chapas (obtidos por extrusão). Consiste no aquecimento da chapa sendo esta submetida ao vácuo o qual elimina o ar existente entre a chapa e o molde permitindo a formação da peça final. Com esta técnica são fabricados produtos como utensílios descartáveis, bandejas, autopeças, etc.

Vacuum thermoforming: Process for shaping parts from laminates or plates (produced with extrusion). Consists of heating the plate, with it undergoing vacuum, so to remove air between the plate and the frame, allowing the shaping of the desired part. This technique allows the manufacturing of goods such as disposable utensils, bowls, auto parts, and many others.

Rotomoldagem

Rotomolding

Rotomoldagem: utilizada para a fabricação de produtos ocos como peças de brinquedos (cabeças e partes de bonecas) ou peças de grandes dimensões como tanques para máquinas agrícolas e caixas d'água.

Rotomolding: used for manufacturing hollow products, such as toy parts (heads and other parts of dolls) or large parts, such as water reservoirs and tanks for agricultural machinery.

Outros processos

Other processes

Outros processos: Uma variação muito utilizada para a fabricação dos frascos em PET é a injeção sopro, que combina em uma mesma máquina os dois processos de injeção (pré-forma) e sopro (frasco ou garrafa).

Other processes: A variation widely used for manufacturing of PET bottles is the injection blow molding, combining two processes in the same machine, (that is, injection for preform, and blow, for bottles or jars).

Você sabia?

Did you know?

O potencial ambiental e econômico desperdiçado com a destinação inadequada de plástico é em média de R\$ 5,8 bilhões por ano.

The potential economic and environmental waste with inappropriate destiny of plastic is an average of BRL 5,8 billion per year.

Características da Indústria de Reciclagem de Material Plástico Pós-consumo no Brasil

Characteristics of the post-consumer plastic recycling industry in Brazil

Características da Indústria de Reciclagem de Material Plástico Pós-consumo no Brasil

Characteristics of the post-consumer Plastic Recycling Industry in Brazil

Figura 4: Cadeia produtiva do segmento de reciclagem de material plástico

FIGURE 4: Productive chain of the plastic recycling segment

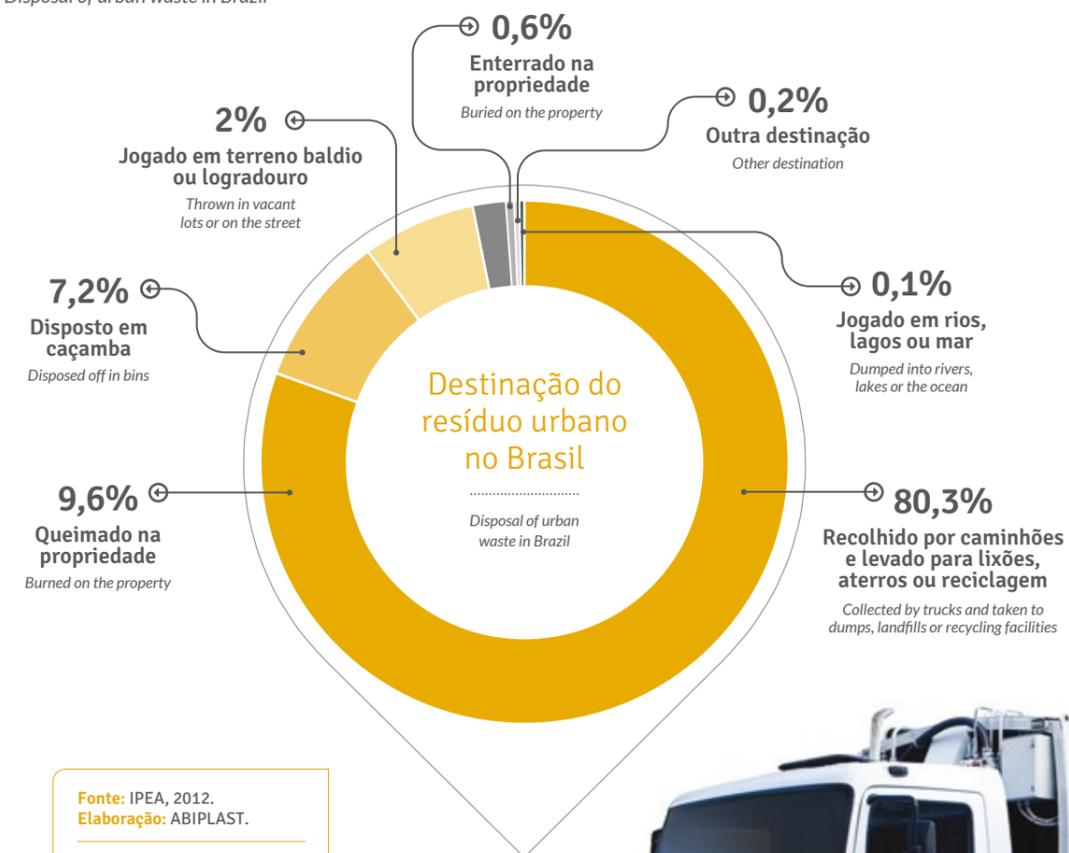


Fonte: ABIPLAST. Nota: PEV = Posto de entrega voluntária.

Source: ABIPLAST Note: PEV - Voluntary delivery station.

Gráfico 9: Destinação do resíduo urbano no Brasil

Chart 9: Disposal of urban waste in Brazil



Fonte: IPEA, 2012.
Elaboração: ABIPLAST.

Source: IPEA, 2012.
Compiled by: ABIPLAST



Você sabia?

Did you know?

A coleta de lixo é realizada em quase 90% dos municípios brasileiros, porém, a coleta seletiva, que recolhe o material a ser reciclado, não chega a 15% dos municípios (IPEA, 2012)

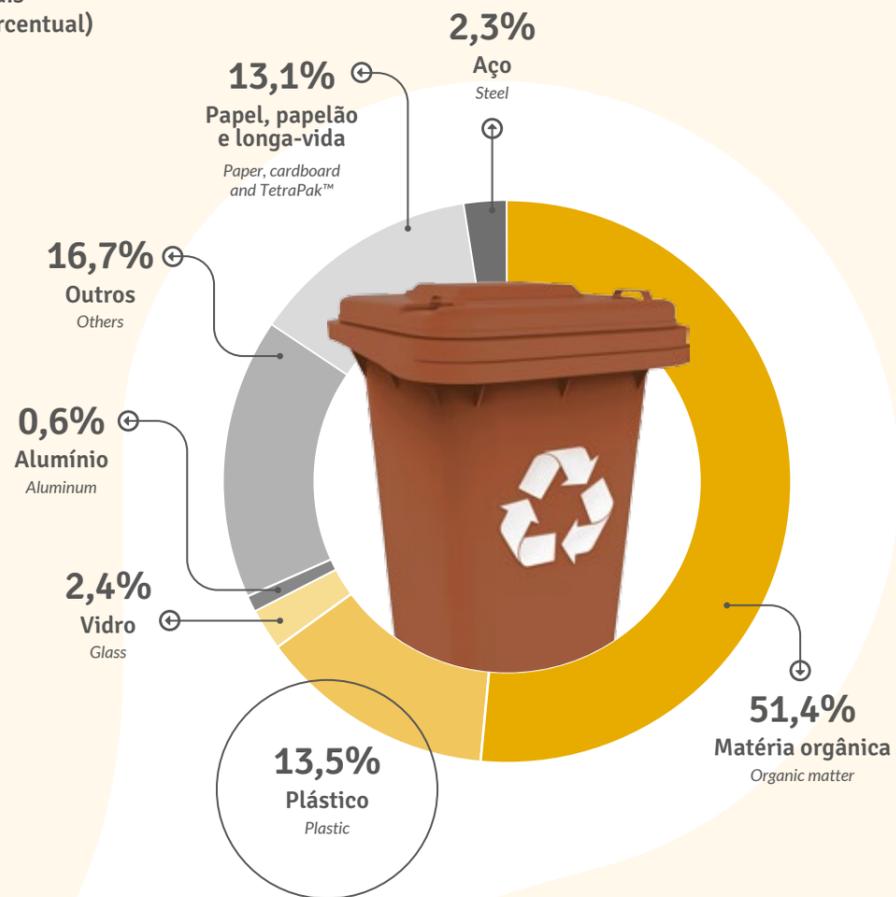
Collection of garbage is performed in almost 90% of Brazilian municipalities, however, selective collection - that collects material to be recycled - do not reach 15% of the municipalities (IPEA, 2012)

Muitos dos materiais que poderiam ser reciclados no Brasil ainda são destinados a aterros e lixões. O plástico representa 13,5% do total de resíduos sólidos gerados, e é o principal produto reciclável enterrado ao invés de ter a destinação correta da reciclagem (IPEA, 2012)

EN Most of the materials that could be recycled in Brazil are still headed to landfills and dumping grounds. Plastic represents 13.5% of the total solid waste created, and it is the main recyclable product which is buried instead of being recycled. (IPEA, 2012)

Gráfico 10: Principais materiais descartados no Brasil (em percentual)

Chart 10: Main materials discarded in Brazil (in percentage)

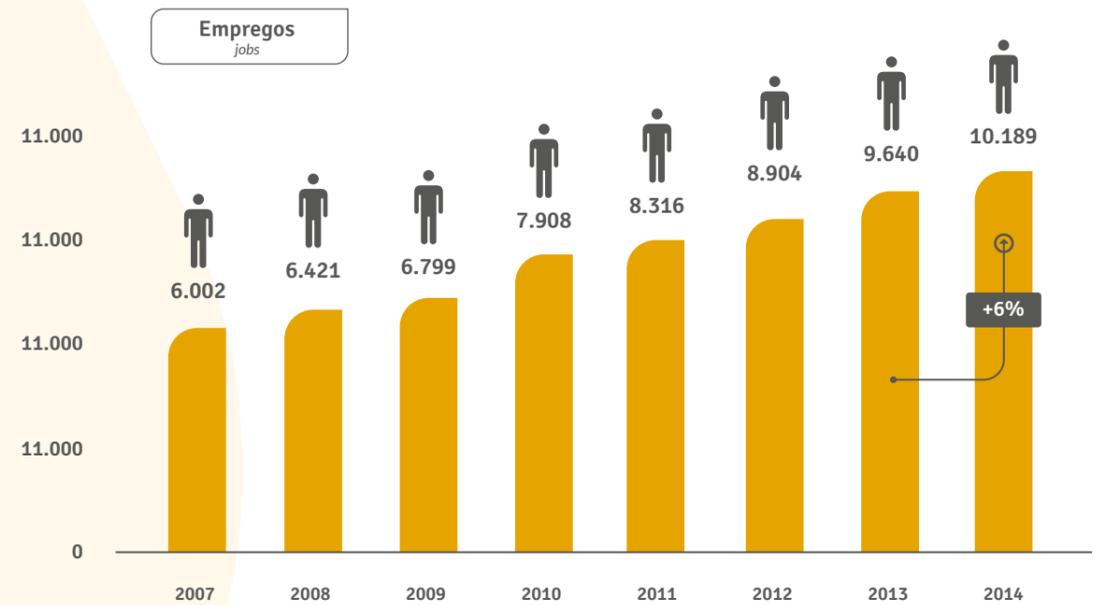


Fonte: IPEA, 2012.
Elaboração: ABIPLAST.

Source: IPEA, 2012.
Compiled by: ABIPLAST.

Gráfico 12: Empregados nas Indústrias Recicladoras de Material Plástico no Brasil

Chart 12: Employees of Companies of Plastic Material Recycling in Brazil

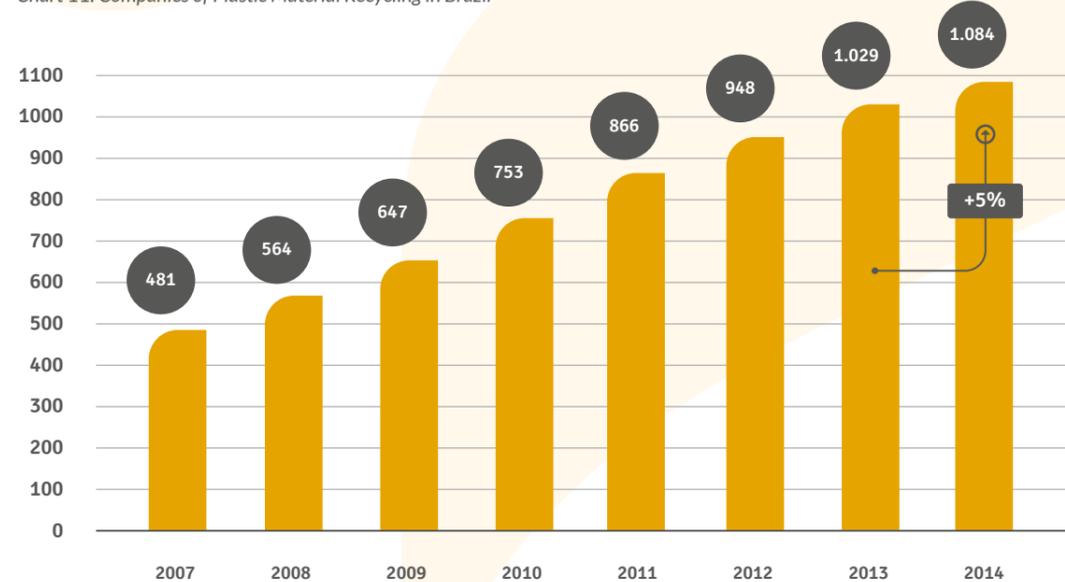


Fonte: RAIS (2014) M.T.E. Elaboração: ABIPLAST.

Source: RAIS (2014) M.T.E. Compiled by: ABIPLAST.

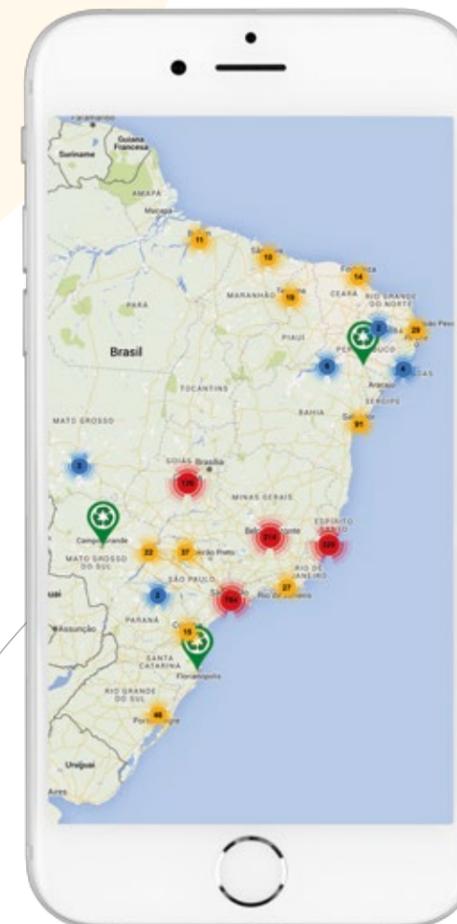
Gráfico 11: Empresas Recicladoras de Material Plástico no Brasil

Chart 11: Companies of Plastic Material Recycling in Brazil



Fonte: RAIS (2014) M.T.E. Elaboração: ABIPLAST.

Source: RAIS (2014) M.T.E. Compiled by: ABIPLAST.



Aplicativo Reciclagem de Plásticos da ABIPLAST.

App of Plastics Recycling ABIPLAST.

Baixe o aplicativo "Reciclagem de Plásticos" e encontre os pontos de entrega voluntária e reciclagem de plásticos no Brasil.

Download the "Reciclagem de Plásticos" and find the voluntary delivery points and recycling of plastics in Brazil.

Disponível para IOS E ANDROID.
Available for iOS and ANDROID.



A Indústria Brasileira de Reciclagem de Material Plástico

Brazilian Industry of Plastic Material Recycling



Empresas

Companies

Empresas de reciclagem: 1.084

Recycling companies: 1,084

88% das empresas de reciclagem são micro e pequenas, com menos de 50 empregados.

11% do total empregam acima de 50 funcionários e apenas 1% das empresas dessa atividade econômica tem mais de 100 funcionários.

88% of the recycling companies are micro and small-sized companies, having less than 50 employees.

11% of the total employs more than 50 employees, and only 1% of the companies from this branch has more than 100 employees.

Produção de reciclados plásticos

Production of recycled plastics

De acordo com mapeamento da indústria de reciclagem realizado pela FIA (Fundação Instituto de Administração da USP/SP), estima-se que foram retiradas do meio ambiente 681 mil toneladas de resíduos plásticos pós-consumo, que originaram mais de 615 mil toneladas de materiais plásticos reciclados.

According to recycling industry mapping, made by FIA (Fundação Instituto de Administração da USP/SP), it is estimated that 681 thousand tons of post-consumption plastic waste were withdrawn from nature, which originated more than 615 thousand tons of recycled plastic materials.

Empregos

Employments

Empregos: 10.189 (2014)

Employments: 10,189 (2014)

A taxa média de crescimento de empregos no setor de reciclagem é de 12,3%a.a. o que mostra que esse setor está em franca expansão, colaborando para geração de empregos e inserção social.

A RAIS contabiliza apenas empregos diretos gerados pelas empresas voltadas especificamente à reciclagem, porém em levantamento da ABIPLAST que considera os empregos em empresas que reciclam e também transformam o material plástico, esse número se aproxima de 20 mil empregos.

The medium rate of employment growth in recycling industry is 12.3% per year, which shows that this industry is expanding, collaborating to employment generation and social inclusion.

RAIS counts only direct employments created by companies exclusively from recycling activity, however according to ABIPLAST research, that considers employments of companies that recycle and process plastic material, this number increases to nearly 20 thousand employments.

Perfil da Indústria de Reciclagem de Material Plástico no Brasil

Industry profile Material Plastic Recycling in Brazil

A cada tonelada de produto plástico reciclado:

Benefício econômico de R\$ 1.164,00

Every ton product recycled plastic: Benefit economic BRL 1.164

Benefício ambiental de aproximadamente R\$ 56,00

Benefit environmental of about BRL 56

Reduz em 1,5 toneladas de emissão de GEE

reduces 1.5 tons emission GHG

Reduz 450 litros no consumo de água

Reduce 450 liters consumption of water

Reduz 5.16 R\$/t na redução do consumo de energia elétrica

Reduces 5.16 BRL/tons in reducing consumption of electricity

A taxa média de crescimento de empregos no setor de reciclagem de materiais plásticos é de 12,3%a.a. o que mostra que esse setor está em franca expansão, colaborando para geração de empregos e inserção social.

The average growth rate of employment in the plastics recycling sector is 12.3% a.a. which shows that this sector is expanding, contributing to job creation and social inclusion.

Muitas empresas desenvolvem aplicações com material plástico reciclado atendendo normas e regulamentações dos órgãos competentes (INMETRO, ABNT, ANVISA e outros).

Os produtos plásticos são 100% recicláveis e, com a finalidade de facilitar sua separação e promover o processo de reciclagem, a ABNT NBR 13.230 traz a simbologia de identificação de produtos e matérias-primas plásticas.

EN Several companies develop application with recycled plastic material meeting the standards and regulation from responsible authorities (INMETRO, ABNT, ANVISA, and other).

Plastic products are 100% recyclable, and in order to facilitate its separation and promote recycling process, ABNT NBR 13,230 brings a symbology to identify the products, and plastic raw materials.

Você sabia?

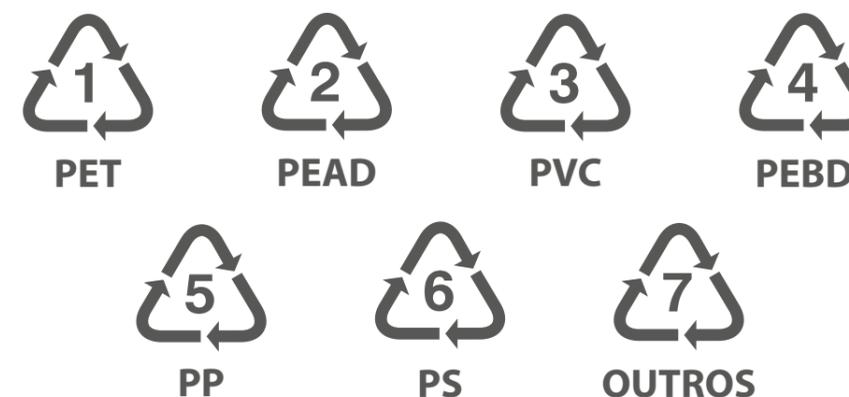
Did you know?

Em 2014 foram consumidas aproximadamente 2,7 milhões de toneladas de embalagens plásticas, sendo que 93% desse total são relativas às embalagens pós-consumo.

In 2014, nearly 2.7 million tons of plastic packings were consumed, from which 93% are related to post consumption packages.

Figura 5: Identificação e simbologia de plásticos recicláveis

Figure 5: Identification and symbology of recyclable plastics



1 = Poli (tereftalato de etileno)
2 = Polietileno de alta densidade
3 = Poli (cloreto de vinila)
4 = Polietileno de baixa densidade
5 = Polipropileno
6 = Poliestireno
7 = Outros

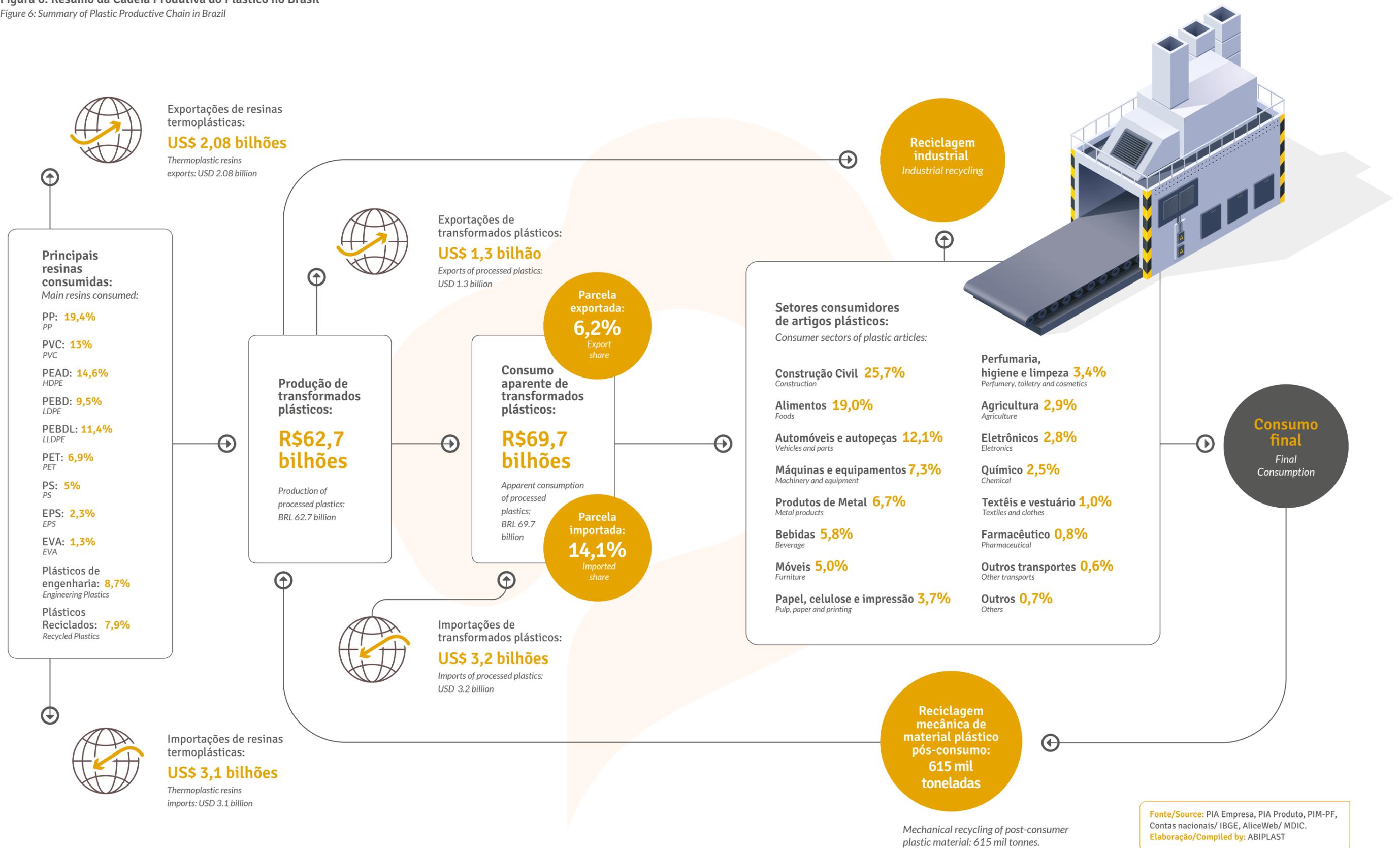
1 = PET - Poly (ethylene terephthalate)
2 = HDPE - High-density polyethylene
3 = PVC - Poly(vinyl chloride)
4 = LDPE - Low-density polyethylene
5 = PP - Polypropylene
6 = PS - Polystyrene
7 = Others

Fonte: Norma ABNT NBR 13230 - Embalagens e acondicionamentos plásticos recicláveis - Identificação e Simbologia.

Source: Norma ABNT NBR 13230 - Embalagens e acondicionamentos plásticos recicláveis - Identificação e Simbologia./ ABNT NBR 13230 Technical Rule

Figura 6: Resumo da Cadeia Produtiva do Plástico no Brasil

Figure 6: Summary of Plastic Productive Chain in Brazil



Você sabia?

Did you know?

O nível de atividade do setor de transformados plásticos brasileiro em 2015 foi similar ao observado em 2009, ano em que o Brasil enfrentou os efeitos da pior crise internacional dos últimos tempos.

The level of activity in the Brazilian sector of processed plastics in 2015 was similar to that one in 2009, which was the year when the country faced the effects of the worst international crisis in the last years.

Desempenho da Indústria Brasileira de Transformados Plásticos

.....
Performance of Brazilian Processed Plastics Industry

Desempenho da Indústria Brasileira de Transformados Plásticos

Performance of Brazilian Processed Plastics Industry

Gráfico 13: Número de empresas (2014)

Chart 13: Number of companies (2014)



Fonte: RAIS (2014) - MTE. Nota: o último dado publicado pelo MTE é do ano de 2014. Elaboração: ABIPLAST.

Source: RAIS (2014) - MTE. Note: the last data published by the MTE is the year 2014. Compiled by: ABIPLAST.

Em 2014, três grandes estabelecimentos industriais de plástico e 72 micro empresas encerraram suas atividades. No mesmo período houve a abertura de 37 micro empresas e 07 médias empresas.

Tal comportamento deve-se ao momento crítico de retração que a economia brasileira atravessa. Empresas com mais empregados desse setor também podem ter demi-

tido e mudado estatisticamente de classificação.

A alta no número de micro empresas nesse momento pode ser sinal do desemprego e da tentativa de pequenos empreendedores iniciarem uma produção, ainda que modesta, de algum produto plástico para atender pequenas demandas locais.

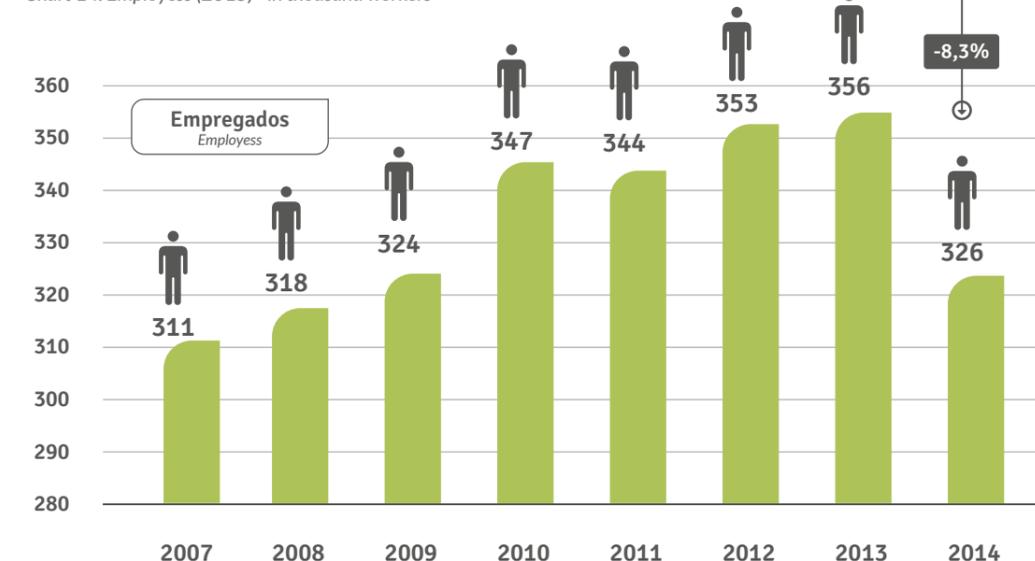
EN In 2014, three large plastic companies and 72 micro-companies closed down, while 37 micro enterprises and 07 medium-sized enterprises started operations.

Such behavior is due to the critical moment of economic downturn of the Brazilian economy. Companies with more employees in this industry may have also laid-off employees and changed their statistical classification.

The increase in the number of micro enterprises at this moment can be a sign of unemployment and the attempt of small entrepreneurs to start a production, even though a modest one, of some plastic products to meet small-scale local demands.

Gráfico 14: Empregados (2015) - em mil trabalhadores

Chart 14: Employess (2015) - in thousand workers



Fonte: RAIS (2014) e CAGED (2015) - MTE. Elaboração: ABIPLAST.

Source: RAIS (2014) and CAGED (2015) - MTE. Compiled by: ABIPLAST.

O setor de transformados plásticos continua sendo o 4º maior empregador da indústria brasileira.

The processed plastics sector remains the 4th largest employer of the Brazilian industry.

Foram fechados 29,5 mil postos de trabalho no setor em 2015, resultando no total de 326 mil empregados no setor de transformados plásticos é o menor registrado desde 2009. Ainda sim, o setor continua sendo o quarto maior empregador da indústria de transformação brasileira.

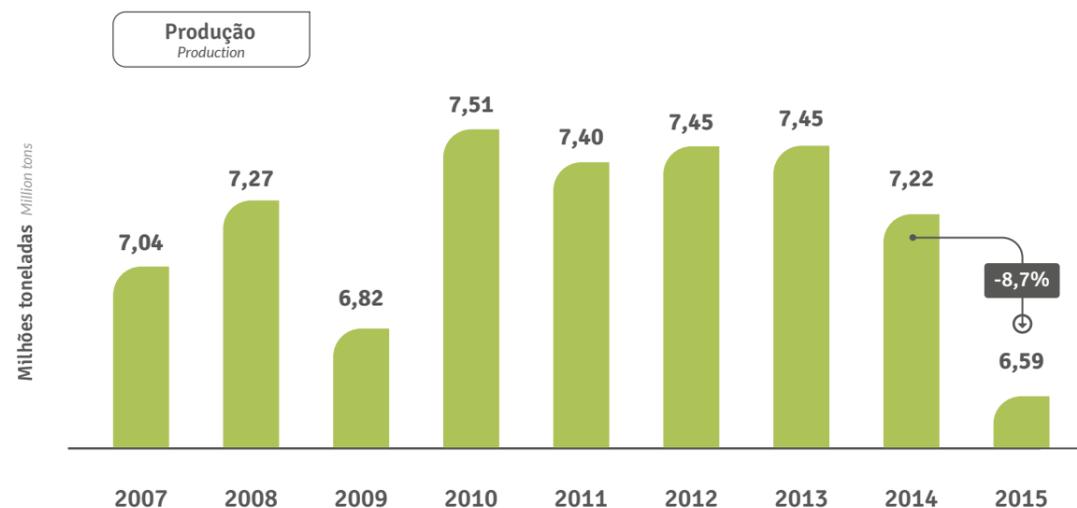
EN Were closed 29,500 jobs in the sector in 2015. The total of 326,000 employees in the processed plastics sector is the lowest recorded since 2009.

Still, the industry remains the fourth largest employer in the Brazilian manufacturing industry.



Gráfico 15: Produção de Transformados Plásticos (2015) - em milhões de toneladas

Chart 15: Production of Processed Plastics (2015) - in million tons



Fonte: PIA PRODUTO (2013) e PIM/PF – IBGE. Elaboração: ABIPLAST. Nota 1: A PIA Produto 2013 foi atualizada e revisada para os anos anteriores, o que provocou mudança nos valores apresentados na produção física do setor de transformados plásticos.

Source: PIA PRODUTO (2013) e PIM/PF – IBGE. Compiled by: ABIPLAST. Note 1: PIA Product 2013 has been updated and reviewed in relation to previous years, causing changes to the figures presented in the physical production of plastics processed industry.

O setor de transformados plásticos vem estagnado desde 2010, e a queda observada em 2014 e agravada em 2015 impactou diretamente no nível de confiança do industrial.

A queda de (-8,7%) ocorrida em 2015 deu-se pela desaceleração da atividade econômica brasileira como um todo e dos principais setores demandantes de plástico. A atividade da indústria de construção civil apresentou retração de (-11,2%) impactando fortemente a demanda por artigos plásticos utilizados nessa atividade.

A demanda por componentes automotivos plásticos também caiu, considerando a retração de (-25,9%) sofrida pela indústria automobilística.

Até setores como o de alimentos, bebidas e higiene pessoal, que tradicionalmente não apresentam grandes retrações tiveram reduções de (-2,3%), (-5,4%) e (-3,8%), respectivamente, impactando na demanda por embalagens plásticas.

EN The stagnation of the processed plastic industry since 2010, as well as its decline in 2014, which was worsened in 2015, has impacted on the level of confidence of industry owners.

The drop (-8.7%) in 2015 was due to the slowdown in Brazilian economic activity as a whole and the main sectors that use plastic. Activities in the construction industry decreased by (-11.2%) strongly impacting the demand for plastic items used by it.

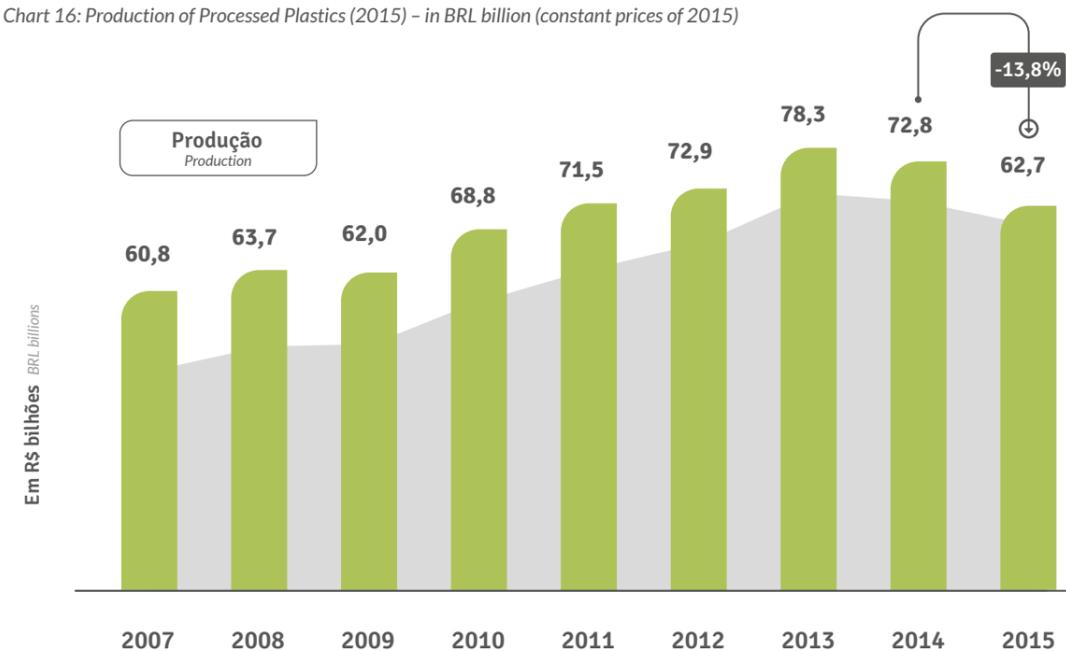
The demand for plastic automotive components also decreased, as a consequence of a downturn of (-25.9%) in the automotive industry.

Even sectors such as food, beverages and personal care, which traditionally do not present major falls, experienced a drop of (-2.3%) (-5.4%) and (-3.8%), respectively, impacting the demand for plastic packaging.



Gráfico 16: Produção de Transformados Plásticos (2015) – em R\$ bilhões

Chart 16: Production of Processed Plastics (2015) – in BRL billion (constant prices of 2015)



● Produção real
Actual production

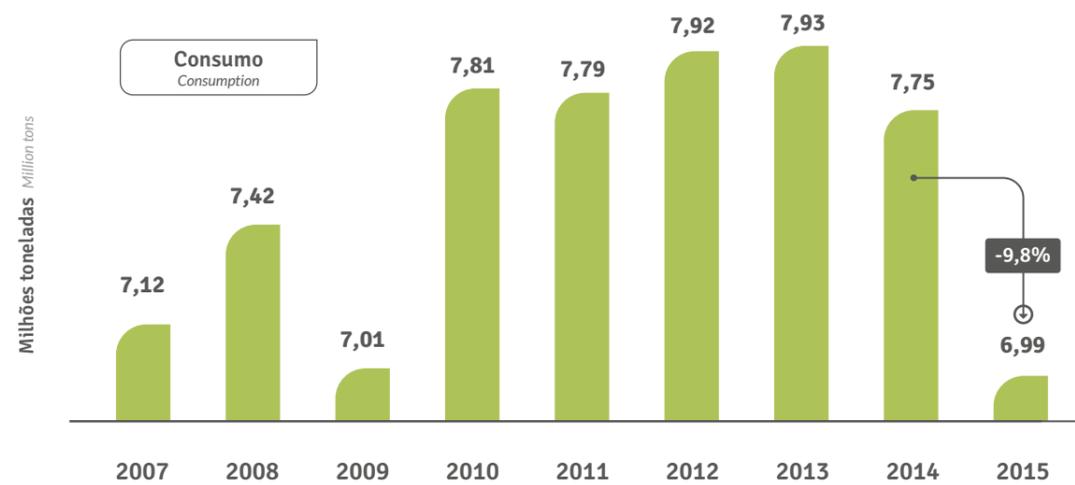
● Produção nominal
Nominal production

Fonte: PIA Empresa Unidade Local (2013) – IBGE. Elaboração: ABIPLAST.

Source: PIA Company Location Unit (2013) - IBGE. Compiled by: ABIPLAST.

Gráfico 17: Consumo Aparente de Transformados Plásticos (2015) – em milhões de toneladas

Chart 17: Apparent consumption of Processed Plastics (2015) – in million tons



Fonte: PIA Produto (2013) e PIM/PF – IBGE. Elaboração: ABIPLAST. Nota 1: A PIA Produto 2013 foi atualizada e revisada para os anos anteriores, o que provocou mudança nos valores apresentados no consumo aparente de transformados plásticos.

Source: PIA PRODUTO (2013) e PIM/PF – IBGE. Compiled by: ABIPLAST. Note 1: PIA Produto 2013 was updated and reviewed for the previous years; this changed the values presented in the apparent consumption of the processed plastics products.

Consumo aparente em 2015: (em peso)

Apparent consumption in 2015: (Weight)

Retração no consumo aparente evidencia a queda efetiva do consumo por material plástico do mercado brasileiro.

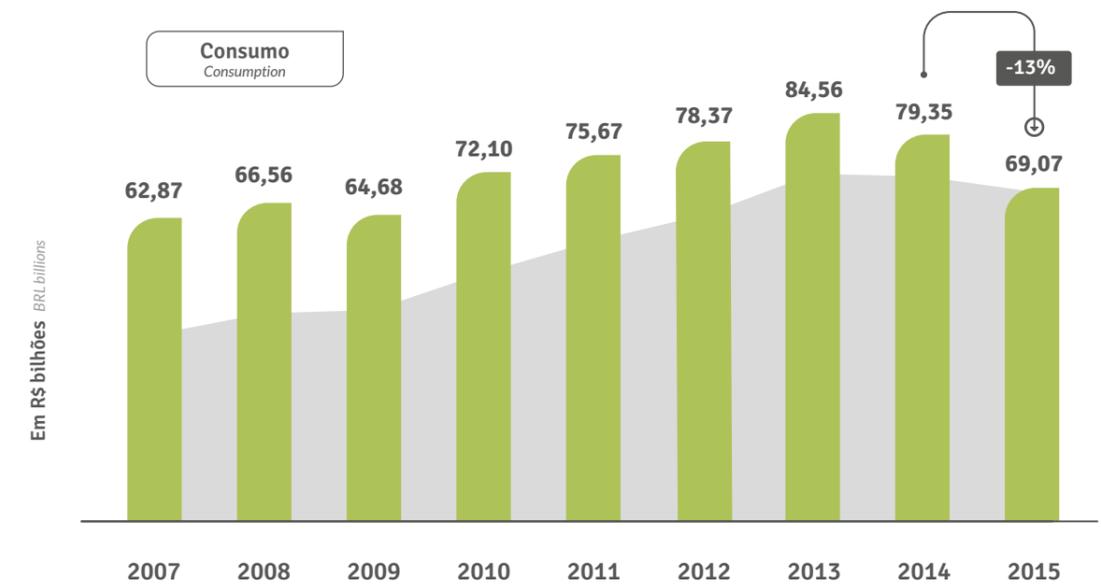
Nível de participação de importados no consumo brasileiro mantém-se semelhante, apesar da retração no volume importado. Tal fato mostra que a alta cambial ocorrida no período não se refletiu no aumento da participação de produção nacional na demanda brasileira por plástico.

Retraction in apparent consumption highlights the effective decrease of the consumption for plastic material in Brazil.

Level of participation of imported products in the consumption remains similar, even with retraction of imported volume. This shows that the high exchange rate in the period did not reflect upon Brazilian demand for plastic.

Gráfico 18: Consumo Aparente de Transformados Plásticos (2015) em R\$ bilhões (preços constantes de 2015)

Chart 18: Apparent Consumption of Processed plastics (2015) – BRL billion (constant prices of 2015)



● Produção real
Actual production

● Produção nominal
Nominal production

Fonte: PIA Empresa Unidade Local (2013) – IBGE. Elaboração: ABIPLAST.

Source: PIA Company Location Unit (2013) – IBGE. Compiled by: ABIPLAST.

Consumo aparente em 2015: (em Valor)

Apparent consumption in 2015: (Value)

Em valor, a queda na demanda brasileira por transformados plásticos foi de (-13%) e a parcela relativa às importações passou de 12,7% para 15,4% desse total.

Neste período houve um aumento de 47% na taxa de câmbio, tornando mais altos os preços dos materiais plásticos importados.

In value, there was a decrease of (-13%) in Brazilian demand for processed plastic, and the part related to importation ranged from 12.7% to 15.4% of this total.

In this period, there was an increase of 47% in exchange rate, increasing the prices of imported plastic materials.

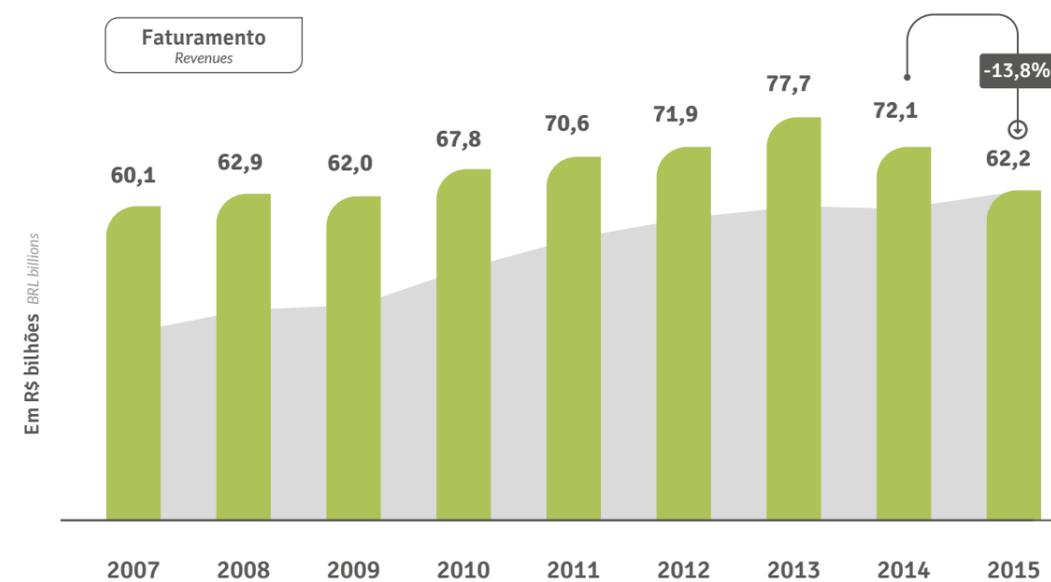
Faturamento 2015:

R\$ 62,2 bilhões

Revenues in 2015: BRL 62.2 billion

Gráfico 19: Faturamento do setor de Transformados Plástico (2015) em bilhões (Preços constantes de 2015)

Chart 19: Processed Plastics Industry Revenues (2015) - BRL billion (constant prices of 2015)



- Faturamento real
Actual revenues
- Faturamento nominal
Nominal revenues

Fonte: PIA Empresa Unidade Local (2013) - IBGE. Elaboração: ABIPLAST.

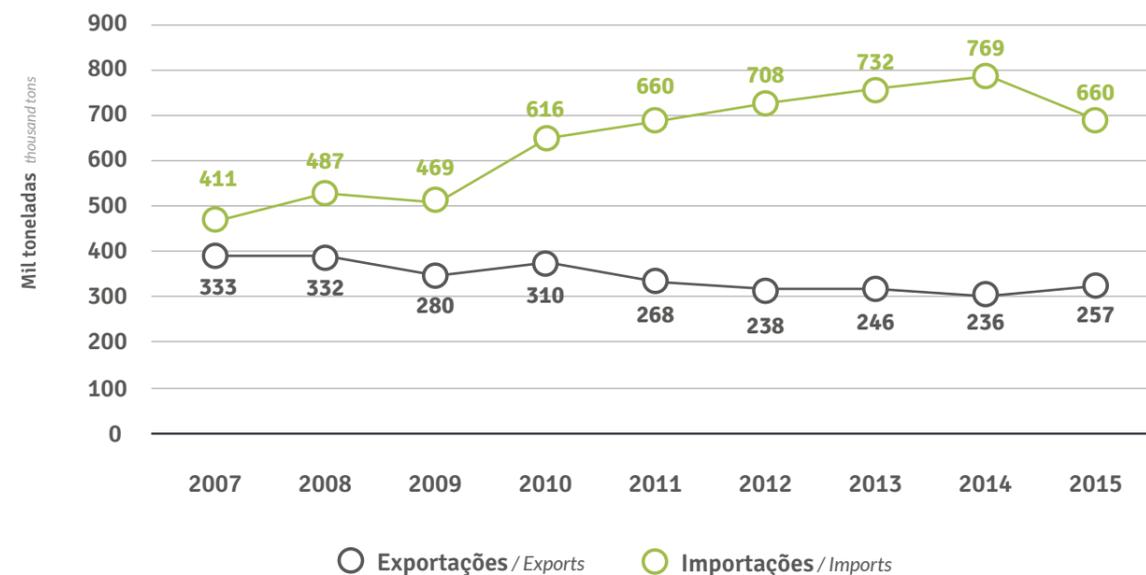
Source: PIA Company Location Unit (2013) - IBGE. Compiled by: ABIPLAST.

Uma queda de
-13,8%
frente a 2014
(em termos reais)

A decrease of -13.8% compared
to 2014 (in real terms)

Gráfico 20: Exportações e Importações de Transformados Plásticos (2015) – em mil toneladas

Chart 20: Exports and Imports of Processed Plastics (2015) - in thousand tons



Fonte: Sistema AliceWeb – MDIC. Nota: Para o comércio exterior de plástico considera-se o Capítulo 39 da Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM) e também alguns produtos classificados em outros códigos, como autopeças plásticas, tecidos sintéticos, etc. A proporção de produtos classificados no Capítulo 39 é de 80% e os 20% restantes estão distribuídos em outras classificações. Elaboração: ABIPLAST.

Source: Sistema AliceWeb – MDIC. Note: For foreign trade of plastic, Chapter 39 of MERCOSUR Common Nomenclature (NCM) and some goods classified in other codes, such as plastic auto-parts, synthetic fabrics, etc., must be considered. The proportion of the goods classified in Chapter 39 is 80%; the remaining 20% are distributed among other classifications. Compiled by: ABIPLAST.

Em 2015 houve queda expressiva das importações em quantidade de produtos transformados plásticos de (-14,2%) por conta da retração na demanda brasileira.

Por outro lado, as exportações aumentaram aproximadamente 8,9% em toneladas, proporcionando um movimento diferente para o setor de transformados plásticos. Apesar desse aumento, não atingimos os níveis de exportação obser-

vados em 2010, quando nossas exportações eram de 310 mil toneladas.

Em termos reais, as importações, ao contrário da quantidade (toneladas), cresceram 16,5%. Enquanto as exportações cresceram 35,1%, devido ao câmbio e pela retração do mercado interno, muitas empresas enxergaram a exportação como uma saída para a crise econômica que o país enfrenta.

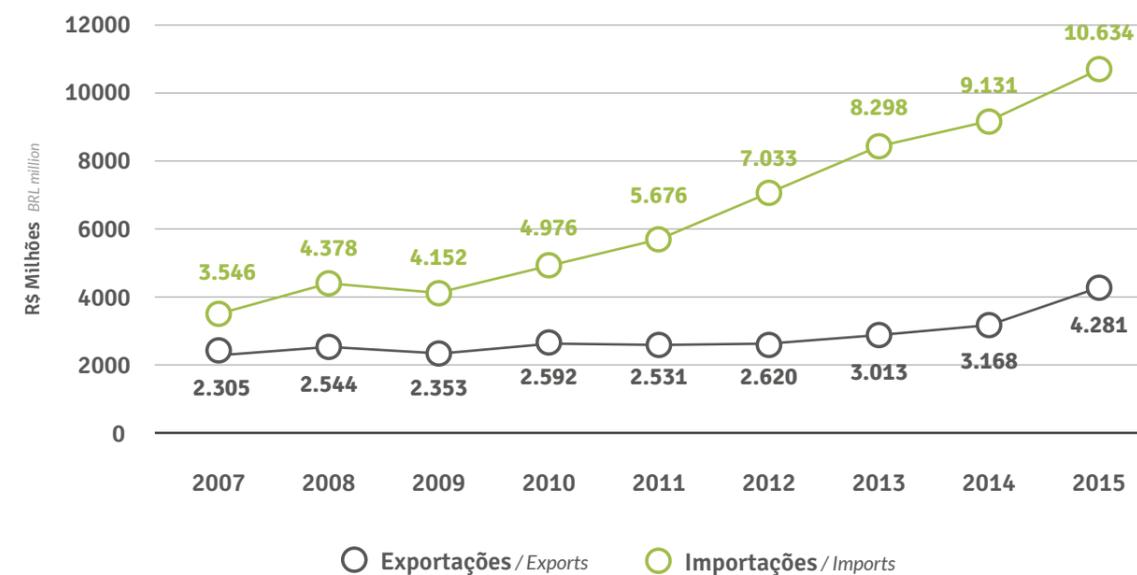
EN In 2015, the import quantity of processed plastic goods dropped (-14.2%) due to demand downturns in Brazil.

On the other hand, exports increased approx. 8.9% in tons, offering a different movement for the processed plastic sector. Even with this increase, we did not reach the exportation levels observed in 2010, a period in which our exports reached 310 thousand tons.

In real terms, the number of imports, on the opposite way of the amount (in tons), increased 16.5%. While the exports increased 35.1%, due to foreign exchange and downturn of the national market, a wide range of companies viewed exports as a means to deal with the financial crisis that challenges the country.

Gráfico 21: Exportações e Importações de Transformados Plásticos (2015) – NOMINAL (R\$ Milhões)

Chart 21: Exports and imports of Processed Plastics (2015) - Nominal (BRL million)

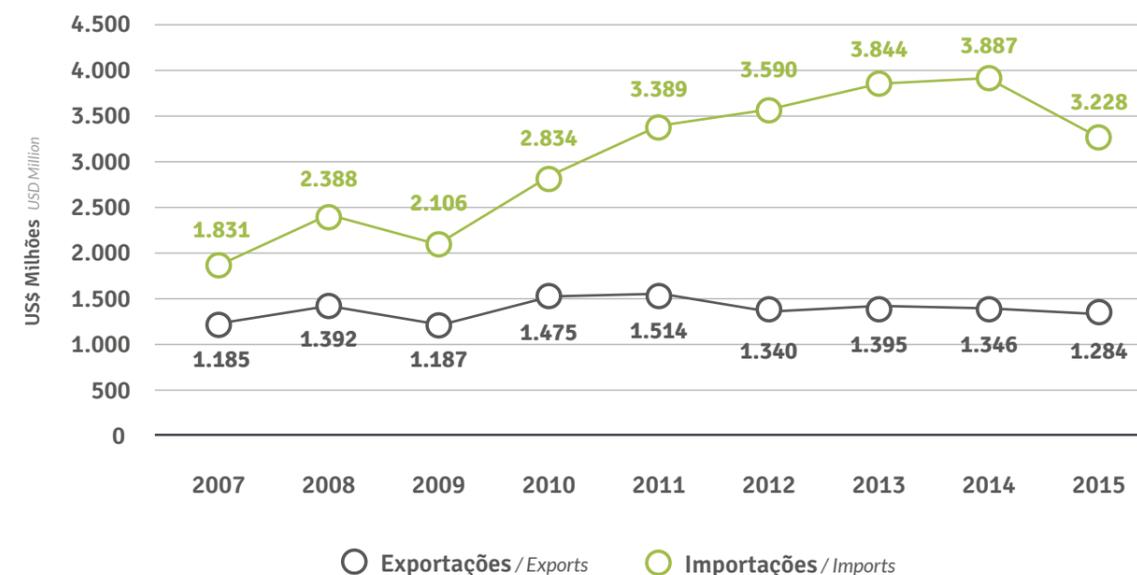


Fonte: Sistema AliceWeb – MDIC. Elaboração: ABIPLAST.

Source: System AliceWeb – MDIC. Compiled by: ABIPLAST.

Gráfico 22: Exportações e Importações de Transformados Plásticos (2015) – NOMINAL - (US\$ Milhões)

Chart 22: Exports and Imports of Processed Plastics (2015) - Nominal (USD million)



Fonte: Sistema AliceWeb – MDIC. Elaboração: ABIPLAST.

Source: System AliceWeb – MDIC. Compiled by: ABIPLAST.

Gráfico 23: Saldo Comercial do setor de Transformados Plásticos (2015) – em mil toneladas

Chart 23: Commercial Balance of Processed Plastics Industry (2015) - in thousand tons



Fonte: Sistema AliceWeb – MDIC. Elaboração: ABIPLAST.

Source: Sistem AliceWeb – MDIC. Compiled by: ABIPLAST.

Gráfico 24: Saldo Comercial do Setor de Transformados Plásticos (2015) em R\$ milhões

Chart 24 Commercial Balance of Processed Plastics Industry (2015) - in BRL million



Fonte: Sistema AliceWeb – MDIC. Elaboração: ABIPLAST.

Source: Sistem AliceWeb – MDIC. Compiled by: ABIPLAST.

A melhoria de desempenho das exportações e a redução de importações em 2015 não foram capazes de reverter o histórico déficit da balança comercial de transformados plásticos. Houve uma redução no déficit que hoje se encontra em níveis similares a 2011.

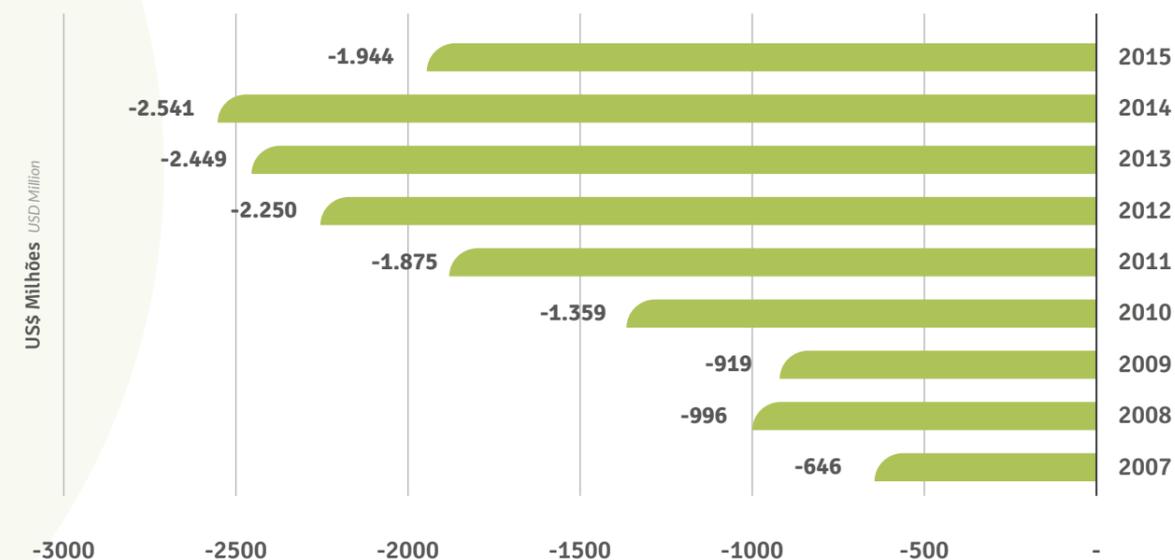
O déficit da balança comercial de transformados desde 2007 teve um crescimento médio de 30% a.a. em volume e 23% a.a em valor. Tal ritmo de crescimento contrasta com o desempenho da produção brasileira que em 2015 atingiu o menor nível da série iniciada em 2007.

EN The performance improvement in exports and the decrease in imports in 2015 were not able to reverse the historical deficit of the financial balance of processed plastic. There was a decrease in the deficit which is currently in levels similar to those of 2011.

The deficit of the financial balance of processed plastic has had, since 2007, an average yearly increase of 30% in volume and 23% in value. This increase rate contrasts with the performance of the brazilian production, which, in 2015, reached its lowest level since the beginning of the series, in 2007.

Gráfico 25: Saldo Comercial do setor de Transformados Plásticos (2015) – NOMINAL em US\$ milhões

Chart 25: Commercial Balance of Processed Plastics Industry (2015) - Nominal in USD million



Fonte: Sistema AliceWeb – MDIC. Elaboração: ABIPLAST.

Source: Sistem AliceWeb – MDIC. Compiled by: ABIPLAST.





Tabela 2: Principais destinos das exportações de transformados plásticos em 2015

Table 2: Main destinations of exports of processed plastics in 2015

País Country	US\$ mil USD thousand	% US\$ % USD	Toneladas Ton	% Ton % ton
Países baixos (Holanda) <i>Netherlands</i>	252.018	19,6%	25.211	9,8%
Argentina <i>Argentina</i>	242.585	18,9%	46.175	18,0%
Estados Unidos <i>United States of America</i>	116.927	9,1%	24.919	9,7%
Paraguai <i>Paraguay</i>	95.569	7,4%	25.487	9,9%
Chile <i>Chile</i>	82.593	6,4%	16.146	6,3%
Colômbia <i>Colombia</i>	56.315	4,4%	9.860	3,8%
Uruguai <i>Uruguay</i>	51.783	4,0%	14.729	5,7%
Bolívia <i>Bolivia</i>	46.540	3,6%	13.758	5,4%
México <i>Mexico</i>	44.228	3,4%	7.889	3,1%
Peru <i>Peru</i>	28.264	2,2%	5.378	2,1%
Suíça <i>Switzerland</i>	24.248	1,9%	4.684	1,8%
Venezuela <i>Venezuela</i>	20.469	1,6%	2.318	0,9%
Espanha <i>Spain</i>	16.785	1,3%	9.008	3,5%
Outros <i>Others</i>	205.971	16,0%	51.165	19,9%
2015	1.284.295		256.726	

Fonte: Sistema AliceWeb - MDIC.
Elaboração: ABIPLAST
Source: Sistem AliceWeb - MDIC.
Compiled by: ABIPLAST.

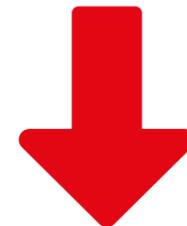


Tabela 3: Principais origens das importações de transformados plásticos em 2015

Table 3: Principal origins of imports of processed plastics in 2015

País Country	US\$ mil USD thousand	% US\$ % USD	Toneladas Ton	% Ton % ton
China <i>China</i>	859.794	26,6%	233.667	35,4%
Estados Unidos <i>United States of America</i>	488.199	15,1%	50.062	7,6%
Alemanha <i>Germany</i>	218.909	6,8%	24.734	3,7%
Argentina <i>Argentina</i>	144.288	4,5%	37.189	5,6%
Uruguai <i>Uruguay</i>	133.235	4,1%	65.935	10,0%
Coreia Do Sul <i>South Korea</i>	128.796	4,0%	28.573	4,3%
Itália <i>Italy</i>	125.413	3,9%	14.624	2,2%
França <i>France</i>	92.883	2,9%	11.333	1,7%
Reino Unido <i>United Kingdom</i>	75.043	2,3%	7.637	1,2%
México <i>Mexico</i>	74.690	2,3%	7.732	1,2%
Paraguai <i>Paraguay</i>	74.193	2,3%	34.926	5,3%
Japão <i>Japan</i>	69.029	2,1%	3.839	0,6%
Taiwan (Formosa) <i>Taiwan (Formosa)</i>	61.201	1,9%	17.351	2,6%
Outros <i>Others</i>	682.198	21,1%	122.112	18,5%
2015	3.227.872		659.716	

Fonte: Sistema AliceWeb - MDIC.
Elaboração: ABIPLAST
Source: Sistem AliceWeb - MDIC.
Compiled by: ABIPLAST.



Indicadores Econômicos

.....
Economic Indicators

Indicadores Econômicos

Economic Indicators

Tabela 4: Indicadores Econômicos

Table 4: Economic Indicators

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016 Valores estimados Estimated values
PIB (Crescimento%) GDP (%)	6,1	5,2	-0,3	7,5	2,7	0,9	2,3	0,1	-3,8	-3,3
PIB (R\$ bilhões a preço corrente) GDP (BRL billion - current prices)	2.661	3	3.239	3.770	4.143	4.392	4.837	5.521	6.121	6.385
PIB per capita (US\$ a preço corrente) Per capita GDP (USD - current prices)	7.211	9	8.379	10.955	12.531	12.278	11.154	11.587	8.986	7.823
PIB (US\$ bilhões) GDP (USD billion)	1.367	1.651	1.626	2.144	2.475	2.253	2.245	2.349	1.837	1.612
Agropecuária (%) Agriculture (%)	4,8	6,3	-3,1	6,3	3,9	-2,1	7,0	0,4	1,8	0,7
Indústria (%) Industry (%)	5,3	4,1	-5,6	10,4	1,6	-0,8	1,3	-1,2	-6,2	-5,6
Serviços (%) Services (%)	6,1	4,9	2,1	5,5	2,7	1,9	2,0	0,7	-2,7	-2,8
Consumo das famílias (%) Private consumption (%)	6,1	5,7	4,4	6,9	4,1	3,2	2,3	0,9	-4,0	-4,1
Consumo do Governo (%) Government consumption (%)	5,1	3,2	3,1	4,2	1,9	3,3	1,9	1,3	-1	-1,2
Investimento - FBCF (%) Investment (%)	13,9	13,6	-6,7	21,3	4,7	-4,0	6,3	-4,4	-14,1	-9,4
Invest. direto estrangeiro (US\$ bi) Foreign direct investment (USD billion)	34,6	45,1	25,9	48,5	66,7	55,0	49,3	56,0	75,1	58,0
Exportação de bens e serviços (%) Exports of goods and services (%)	6,2	0,5	-9,1	11,5	4,5	0,5	2,5	-1,1	6,1	3,0
Importação de bens e serviços (%) Imports of goods and services (%)	19,9	15,4	-7,6	35,8	9,7	0,2	8,4	-1,0	-14,3	-9,0
Balança com. de bens e serv. (US\$ bi) The balance of goods and services (USD billion)	40,0	24,9	25,4	20,3	29,8	19,5	2,6	-3,9	19,6	40,3
IPCA (%) CPI (%)	4,5	5,9	4,3	5,9	6,5	5,8	5,9	6,4	10,7	6,5
Taxa de câmbio (R\$/ US\$) Exchange rate (BRL/USD)	1,95	1,84	1,99	1,76	1,67	1,95	2,16	2,35	3,90	3,6
IGP-M (%) WPI (%)	7,8	9,8	-1,7	11,3	5,1	7,8	5,5	3,7	10,5	6,1
Taxa de juros (Selic) (final de per. - %) nominal interest rate - Selic target (%)	11,25	13,75	8,75	10,75	11,00	7,25	10,00	11,75	14,25	12,25
População (milhões de pessoas) Population (million of people)	188	190	191	193	195	197	201	203	204,5	206,1

Fonte: CNI, FIESP e Banco Central do Brasil

Source: CNI, FIESP and Banco Central do Brasil



Entidades e Sindicatos Associados

.....
*Affiliated Entities
and Unions*

ALAGOAS (AL)**SINPLAST/AL - Sindicato das Indústrias de Plásticos e Tintas do Estado de Alagoas**

Avenida Fernandes Lima, 385 - 5º andar - Ed. Casa da Indústria Napoleão Barbosa
57055-902 - Maceió/AL
Tel.: (82) 2121-6985 / Fax: (82) 2121-3169
Site: www.sindicatodaindustria.com.br/sinplastal/
E-mail: sinplast@fiea.org.br
Presidente: Gilvan Severiano Leite

AMAZONAS (AM)**SIMPLAST - Sindicato das Indústrias de Material Plástico de Manaus**

Avenida Fábio Lucena, 1460 - 3º andar - cj 31
69076-800 - Manaus /AM
Tel.: (92) 3237-3817
E-mail: simplast@simplast-am.org.br
Site: www.sindicatodaindustria.com.br/simplastam/
Presidente: Celso Zilves

BAHIA (BA)**SINDIPLASBA - Sindicato da Indústria de Material Plástico do Estado da Bahia**

Avenida Santos Dumont, 6061 - 5º andar - sala 515 - Portão
42700-000 - Lauro de Freitas/BA
Tel.: (71) 3379-8066
Site: www.sindiplasba.org.br
E-mail: sindiplasba@sindiplasba.org.br
Presidente: Luiz Antônio de Oliveira

ESPÍRITO SANTO (ES)**SINRECI/ES - Sindicato das Empresas de Reciclagem do Espírito Santo**

Avenida Nossa Senhora da Penha, 2053
29045-403 - Vitória/ES
Tel.: (27) 3026-7171
Site: www.sinrecycle.org.br
E-mail: sinrecycle@sinrecycle.org.br
Presidente: Romário José Correa de Araújo

SINDIPLAST/ES - Sindicato da Indústria de Material Plástico do Estado do Espírito Santo

Avenida Nossa Senhora da Penha, 2.053 - 3º andar - Santa Lúcia
29056-913 - Vitória/ES
Telefone: (27) 3334-5922
Site: www.sindiplastest.org.br
E-mail: sindiplastest@sindiplastest.org.br
Presidente: Gilmar Guanandy Regio

GOIÁS (GO)**SIMPLAGO - Sindicato das Indústrias de Material Plástico no Estado de Goiás**

Rua 200 Qd. 67 C Lts 01/05 Nº 1.121 1º andar - Setor Leste Vila Nova
74645-230 - Goiânia/GO
Tel.: (62) 3224-5405 / Fax: (62) 3224-5405
Site: www.sindicatodaindustria.com.br/simplagogo
E-mail: simplago@sistemafieg.org.br / simplago.go@gmail.com
Presidente: Olympio José Abrão

MINAS GERAIS (MG)**SIMPLAST - Sindicato da Indústria do Material Plástico do Estado de Minas Gerais**

Avenida Contorno, 4480 - 15º andar - cj1504/1505
30110-028 - Belo Horizonte/MG
Tel.: (31) 3223-2948 / (31) 3227-2939
Site: www.simplast.com.br
E-mail: simplast@simplast.com.br
Presidente: Sabrina Rodrigues de Carvalho

SINDIPLAST/UB - Sindicato das Indústrias de Material Plástico de Uberaba

Praça Frei Eugênio, 365 - São Benedito
38010-280 - Uberaba /MG
Tel.: (34) 3312-2733 / (34) 3312-1277
Site: www.cigra.com.br/sindicatos
E-mail: sindiplastub@fiemg.com.br
Presidente: Delvaníria dos Reis Pires Rezende

PARÁIBA (PB)

Sindiplast/PB - Sindicato da Indústria de Material Plástico e Resinas Sintéticas do Estado da Paraíba

Av. Assis Chateaubriand, 919
58414-060 - Campina Grande/PB
Tel.: (83) 3315-1523 - Fax.: (83) 3341-2888
Site: www.sindicatodaindustria.com.br/sindiplastpb
E-mail: sindiplast.pb@gmail.com
Presidente: Péricles Felinto de Araújo

PARANÁ (PR)

SIMPEP - Sindicato da Indústria de Material Plástico no Estado do Paraná

Rua João Negrão, 731 - 3º andar - cj 301
80010-200 - Curitiba/PR
Tel./Fax.: (41) 3224-9163
Site: www.simpep.com.br - E-mail: simpep@simpep.com.br
Presidente: Denise Dybas Dias

SIMPLAS/NP - Sindicato da Indústria de Material Plástico do Norte do Paraná

Rua Pernambuco, 390 - 12º andar - sala 1208
86020-913- Londrina/PR
Tel.: (43) 3337-1390 / Fax: (43) 3337-1390
Site: www.simplasnp.com.br | E-mail: simplas@sercomtel.com.br
Presidente: Sueli Souza Baptisaco

PERNAMBUCO (PE)

SIMPEPE - Sindicato da Indústria do Material Plástico do Estado de Pernambuco

Avenida Cruz Cabugá, 767 - 5º andar - Santo Amaro
50040-000 - Recife/PE
Tel.: (81) 3412-8523
Site: www.simpepe.org.br | E-mail: simpepe@fiepe.org.br
Presidente: Walter Câmara

RIO DE JANEIRO (RJ)

SIMPERJ - Sindicato da Indústria de Material Plástico do Estado do Rio de Janeiro

Rua Santa Luzia, 776 - salas 203, 204, 303 e 304 - Centro
20030-040 - Rio de Janeiro/RJ
Tel.: (21) 2220-9726 / Cel.: (21) 98772-7936 / Fax: (21) 2220-9726
Site: www.simperj.org.br | E-mail: simperj@simperj.org.br
Presidente: José da Rocha Pinto

RIO GRANDE DO NORTE (RN)

SINDIPLAST/RN - Sindicato das Indústrias de Material e Laminados Plásticos do Estado do Rio Grande do Norte

Avenida Senador Salgado Filho, 2860, 2º andar - Lagoa Nova
59075-900 - Natal/RN
Tel.: (84) 3204-6332
E-mail: tavaresconceicao@yahoo.com.br
Presidente: Maria da Conceição Rebouças Duarte Tavares

RIO GRANDE DO SUL (RS)

SIMPLÁS - Sindicato das Indústrias de Material Plástico do Nordeste Gaúcho

Rua Ítalo Victor Bersani, 1134
95050-520 - Caxias do Sul/RS
Tel.: (54) 3228-2422 / 3013-8484
Site: www.simplas.com.br | E-mail: simplas@simplas.com.br
Presidente: Jaime Lorandi

SINPLAST - Sindicato das Indústrias de Material Plástico no Estado do Rio Grande do Sul

Avenida Assis Brasil, 8787 - Sarandi
91140-001 - Porto Alegre/RS
Tel.: (51) 3364-4503 / Fax: (51) 3364-4503
Site: www.sinplast.org.br | E-mail: sinplast@sinplast.org.br
Presidente: Edilson Luiz Deitos

SIMPLAVI - Sindicato das Indústrias de Material Plástico do Vale dos Vinhedos

Rua Domingos Rubechini, 258 - sala 02 - Fenavinho
95703-366 - Bento Gonçalves/RS
Tel.: (54) 3452-3870
Site: www.simplavi.com.br
E-mail: contato@simplavi.com.br / presidente@simplavi.com.br
Presidente: Ivanio Ângelo Arioli

SANTA CATARINA (SC)

SIAPB - Sindicato das Indústrias de Artefatos Plásticos e Brinquedos de Blumenau

Rua Frei Estanislau Schaette, 111 Sala 07
89037-001 - Blumenau/SC
Tel.: (47) 3329-1855 / Fax: (47) 3329-0535
Site: www.siapb.com.br/index.php | E-mail: siapb@terra.com.br
Presidente: Salvador Ramiro Navidad

SIMPESC - Sindicato da Indústria de Material Plástico no Estado de Santa Catarina

Rua Abdon Batista, 121 13º andar - cj 1301/1302
89201-010 – Joinville/SC
Tel.: (47) 3433-2351 / Fax: (47) 3433- 5749
Site: www.simpesc.org.br | E-mail: simpesc@simpesc.org.br
Presidente: Albano Schmidt

SINDESC - Sindicato das Indústrias dos Descartáveis Plásticos do Estado de Santa Catarina

Rua Desembargador Pedro Silva, 540 - 7º andar - sala 702
88802-300 – Criciúma/SC
Tel.: (48) 3433-7420 / Fax: (48) 3433-9083
E-mail: abrade@engeplus.com.br
Presidente: Anselmo Freitas

SINPLASC - Sindicato das Indústrias Plásticas do Sul Catarinense

Rua Ernesto Biachini Góes, 91- 2º andar
88815-030 – Criciúma/SC
Tel.: (48) 3461-0933
Site: www.sinplascriciúma.com.br
E-mail: sindicatospatronais@acicri.com.br
Presidente: Reginaldo José Cechinel

SINDIPLASC - Sindicato das Indústrias do Material Plástico e Artefato de Borracha do Oeste Catarinense

Avenida Getúlio Vargas, 150-N - 3º andar - Prédio SESI
89801-000 – Chapecó/SC
Tel.: (49) 3328-9700
Site: www.sindiplasc.com.br
E-mail: sindiplasc@gmail.com
Presidente: Djalma Velho de Azevedo

SÃO PAULO (SP)**SINDIPLAST - Sindicato da Indústria de Material Plástico, Transformação e Reciclagem de Material Plástico do Estado de São Paulo**

Avenida Paulista, 2.439 – 8º andar – Cerqueira César
01311-936 – São Paulo - SP
Tel.: (11) 3060-9688 Fax: (11) 3060-9686
Site: www.sindiplast.org.br
E-mail: sindiplast@sindiplast.org.br
Presidente: José Ricardo Roriz Coelho

ABIEF**ABIEF – Associação Brasileira da Indústria de Embalagens Plásticas Flexíveis**

Av. Paulista, 2439 - 8º andar - Cerqueira César
01311-936 - São Paulo - SP
Tel: (11) 3032-4092 - Fax:(11) 3032-2021
Site: www.abief.org.br | E-mail: abief@abief.org.br
Presidente: Herman Brian Elias de Moura

ABRAPLA**ABRAPLA - Associação Brasileira Indústria de Laminados Plásticos e Espumas Flexíveis**

Av. Valdemar de Carlos Pereira, 133 - sala 01 - Vila Matilde
03533-000 - São Paulo - SP
Tel: (11) 98161-6173 - Felipe Gregório
Site: www.abrapla.com | E-mail: fgregorio@abrapla.com
Presidente: João Baptista Matulja Júnior

INP**INP- Instituto Nacional do Plástico**

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco C – 4º andar
04551-065 – São Paulo- SP
Tel: (11) 2148-4757 – Fax(11) 2148-4757
Site: www.inp.org.br | E-mail: inp@inp.org.br
Presidente : José Ricardo Roriz Coelho

Conselho de Administração
Board of Directors

abiplast
2015
2019

Presidente
President

José Ricardo Roriz Coelho

1º Vice - Presidente
Vice-President

Alberto Geronimi

2º Vice - Presidente
Vice-President

Otto Rudolf Becker von Sothen

1º Diretor Secretário
Secretary Director

Aurelio de Paula

2º Diretor Secretário
Secretary Director

Hagop Guerekmezian

1º Diretor Tesoureiro
Treasurer Director

Rogério Jose Mani

2º Diretor Tesoureiro
Treasurer Director

Peter Reiter

Conselheiros
Counselors

Eli Kattan
Sergio Wajsbrot
Davide Botton
Mario Schlickmann
Valter Biaggi Bombonato
Sergio Souza Rogério de Castro
Miguel Luiz Rosario Lorenzo

Conselho Fiscal

Fiscal council

Efetivos
Effective

Ioannis Panagiotis Bethanis
Ricardo Jamil Hajaj
Tsutomu Nakabayashi

Suplentes
Alternates

Renato Szpigel
Alfredo Felipe de Oliveira Schmitt
Federica Geronimi in Bergamaschi

Diretores Adjuntos

Directors

Diretores
Directors

Dirceu Antonio Galléas
Nabil Gibrail Hanna

Equipe
Team

Diretor Superintendente
Superintendent-Director

Paulo Henrique Rangel Teixeira

Equipe técnica
Technical team

Antonio Orlando Kumagai Junior
Gabriela da Silva
Júlio César da Silva Ferreira
Marcos Ferreira do Nascimento
Natalia Mielczarek
Paula Pariz Lorenzoni de Oliveira
Simone Carvalho Levorato Fraga
Suzete Martucci Gabos Naal
Tathiane Perego da Silveira

Estagiária
Intern

Cynthia Kariny Moreira

Apoio
Support

Eliane Pereira da Silva
Paulo Sercundes da Silva
Teresinha Vera Torres

Consultores
Counselors

Eduardo Berkovitz
Francisco Salazar
Gilmar do Amaral

APLICATIVO INSTITUCIONAL ABIPLAST

App ABIPLAST

Leve, descomplicado e útil para facilitar o acesso às informações do setor a qualquer hora.

Easy, uncomplicated and useful to access the information of the sector at any time.



Scaneie o QR Code e faça o download

